



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

PERFIL DO DISTRITO DE CHIUTA

PROVÍNCIA DE TETE



Edição 2014

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

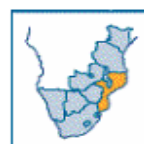
Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Chiuta

PÁGINA



Índice

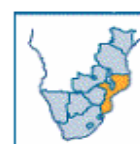
Prefácio	v
Siglas e Abreviaturas	vii
1 Breve Caracterização do Distrito	1
1.1 Localização, Superfície e População	1
1.2 Clima, Relevo e Solos	1
1.3 Recursos Naturais	2
1.4 Infraestruturas	4
1.5 Economia e Serviços	5
1.6 História, Cultura e Sociedade Civil	8
2 Demografia	10
2.1 Estrutura etária e por sexo	10
2.2 Traço sociológico	10
2.3 Analfabetismo e Escolarização	12
3 Habitação e Condições de Vida	13
4 Organização Administrativa e Governação	17
4.1 Governo Distrital	17
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais	20
4.2.1 Secretaria Distrital	20
4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas	21
4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural	21
4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo	24
4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia	24
4.2.3.1 Educação	24
4.2.3.2 Tecnologia	27
4.2.3.3 Cultura, Juventude e Desportos	28
4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social	28
4.2.4.1 Saúde	29
4.2.4.2 Acção Social	30
4.2.4.3 Género	31
4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas	34
4.2.5.1 Ordenamento Territorial	34
4.2.5.2 Infraestruturas	34
4.3 Finanças Públicas e Investimento	36
4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública	39
4.5 Constrangimentos e Perspectivas	40
5 Actividade Económica	41
5.1 População economicamente activa	41
5.2 Pobreza e Segurança Alimentar	44



5.3	Infraestruturas de base	45
5.4	Uso e Cobertura da Terra	46
5.5	Sector Agrário	49
5.5.1	Produção agrícola e sistemas de cultivo	49
5.5.2	Pecuária	51
5.5.3	Pescas, Florestas e Fauna bravia	51
5.6	Indústria, Comércio e Serviços	52
6	Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local	53
6.1	Visão	53
6.2	Problemas e Potencialidades	53
6.3	Estratégia de desenvolvimento	55

Lista de quadros

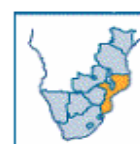
Quadro 1.	Principais Recursos Florestais por Localidade	3
Quadro 2.	Principais Recursos Faunísticos por Localidade	3
Quadro 3.	População por posto administrativo, 1/7/2012	10
Quadro 4.	Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento	10
Quadro 5.	Agregados familiares, segundo a dimensão	11
Quadro 6.	Agregados familiares, segundo o tipo sociológico	11
Quadro 7.	Distribuição da população, segundo o estado civil	11
Quadro 8.	População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo	11
Quadro 9.	População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português	12
Quadro 10.	População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012	12
Quadro 11.	Habitações segundo o regime de propriedade	13
Quadro 12.	Tipo de habitações	13
Quadro 13.	Habitações segundo o material de construção	14
Quadro 14.	Habitações, água, saneamento e energia	16
Quadro 15.	Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis	16
Quadro 16.	População com 5 anos ou mais, e frequência escolar	25
Quadro 17.	População de 5 anos ou mais, por nível de ensino	25
Quadro 18.	Taxas de escolarização	26
Quadro 19.	Escolas, alunos e professores, 2011	26
Quadro 20.	População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído	27
Quadro 21.	Indicadores de cuidados de saúde, 2010-2011	29
Quadro 22.	População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007	30
Quadro 23.	População deficiente, 2007	31
Quadro 24.	População portadora de deficiência, segundo a causa	31
Quadro 25.	Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)	32
Quadro 26.	Execução orçamental (em '000 MT)	36
Quadro 27.	Projectos de iniciativa local financiados	37



Quadro 28.	Sector económico do investimento local	37
Quadro 29.	População segundo a condição de actividade	41
Quadro 30.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	42
Quadro 31.	População activa, ocupação e ramo de actividade, 2007	43
Quadro 32.	Uso e Cobertura da Terra	48
Quadro 33.	Produção agrícola, por principais culturas: 2009-2011	50
Quadro 34.	Efectivos Pecuários (número de cabeças) - 2011	51

Lista de figuras

Figura 1.	População com 5 anos ou mais, por língua materna	12
Figura 2.	Tipo de habitações	14
Figura 3.	Habitações segundo o material de construção	15
Figura 4.	Habitações e condições básicas existentes	15
Figura 5.	População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado	25
Figura 6.	População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído	27
Figura 7.	Quadro epidémico, 2011.....	30
Figura 8.	Indicadores de escolarização por sexos.....	32
Figura 9.	População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo.....	33
Figura 10.	População segundo a posição no trabalho e sexo.....	33
Figura 11.	População com 15 anos ou mais, segundo a actividade.....	42
Figura 12.	População activa, segundo a ocupação principal	43
Figura 13.	População activa, segundo o ramo de actividade.....	44
Figura 14.	Explorações segundo a sua utilização	48
Figura 15.	Explorações por classes de área cultivada.....	49





Prefácio



Com 800 mil km² de superfície e uma população de 25 milhões de habitantes, Moçambique enfrenta exigências inadiáveis de engajamento de todos os níveis da sociedade e dos vários intervenientes institucionais e parceiros de cooperação, num esforço conjugado de combate à pobreza e desigualdade e de promoção do desenvolvimento económico e social do País.

Efetivamente, alcançar estes propósitos, num contexto de interdependência dos objectivos de reconstrução e desenvolvimento com os do crescimento, requer o empenho de todos os sectores, grupos e comunidades da sociedade moçambicana.

Na esfera da governação, esta exigência abrange todos os níveis territoriais e cada uma das instituições públicas, estando a respectiva política do Governo enunciada nos preceitos Constitucionais sobre a Descentralização e a Reforma do Sector Público.

A Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março, ao estabelecer os princípios e normas de organização, competências e de funcionamento destes órgãos nos escalões de província, distrito, posto administrativo e localidade, dotou o processo de um novo quadro jurídico que reforça e operacionaliza a importância estratégica da governação local.

Assim sendo, o Distrito é um conceito territorial e administrativo essencial à programação da actividade económica e social e à coordenação das intervenções das instituições nacionais e internacionais. Contribuir para avaliar o potencial distrital, bem como o nível de ajustamento do respectivo aparelho administrativo e técnico às necessidades do desenvolvimento local, é, pois, um passo primordial.

É, neste contexto, que o Ministério da Administração Estatal elaborou e procede à publicação da versão actualizada dos Perfis dos 128 Distritos de Moçambique.

Fá-lo, numa abordagem integrada com o processo de fortalecimento da gestão e planificação locais, proporcionando para cada distrito, no período que medeia 2009 a 2012 – a avaliação possível do grau local de desenvolvimento humano, económico e social.

Estamos certos de que este produto apetrechará as várias Instituições públicas e privadas, nacionais ou internacionais, com um conhecimento de todo o país, que potencia o prosseguimento coordenado das acções de combate à pobreza em Moçambique.



República de Moçambique
Ministério da Administração Estatal

Efetivamente, entendemos os Perfis Distritais como um contributo para um processo de gestão que integra, por um lado, os aspectos organizacionais e de competências distritais e, por outro, as questões decorrentes do desenvolvimento e da descentralização nas áreas da planificação e da afectação e gestão dos recursos públicos.

A presidir à definição do seu conteúdo e estrutura, está subjacente a intenção de fortalecer um ambiente de governação:

- dominado pela visão estratégica local e participação comunitária;
- promotor da gradual implementação de modelos de administração distrital ajustados às prioridades da região e ao quadro de desconcentração de competências de afectação de recursos públicos; e
- dotado de processos de apropriação local na decisão e responsabilização na execução.

Para a sua elaboração, foram preciosos os contributos recebidos de várias instituições ao nível local e central, de que destacamos, todos os Governos Provinciais e Distritais, o Instituto Nacional de Estatística, o Ministério da Planificação e Desenvolvimento, o Ministério da Agricultura e o Ministério para Coordenação da Acção Ambiental. A todos os intervenientes e, em particular, aos Administradores de Distrito, que estas publicações sejam consideradas como um gesto de agradecimento e devolução.

Ao PNUD e outros Doadores que, por via do Projecto de Descentralização e Desenvolvimento Local, apoiaram esta iniciativa, o nosso encarecido reconhecimento.

A finalizar, referir que estas publicações inserem-se no esforço continuado do Ministério da Administração Estatal através da sua Direcção Nacional de Administração Local, autora dos Perfis Distritais, de monitoria do desenvolvimento institucional da administração pública local e do seu gradual ajustamento às exigências do desenvolvimento em Moçambique.

Entusiasmanos, pois, todas as contribuições e comentários que façam chegar directamente a essa Direcção Nacional, no sentido de melhorar e enriquecer o conteúdo futuro dos Perfis.

Maputo, 25 de Junho de 2014.


Carmelita Namashulua

Ministra da Administração Estatal

Siglas e Abreviaturas

APEs	Agentes Polivalentes Elementares
BCI	Banco Comercial e de Investimentos
BIM	Banco Internacional de Moçambique
CDPRM	Comando Distrital da Polícia da República de Moçambique
CENACARTA	Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
CFM	Caminhos de Ferro de Moçambique
CGRN	Comité de gestão de recursos naturais
CISM	Centro de Investigação em Saúde da Malária
CL's	Conselhos Locais
CNCS	Conselho Nacional de Combate ao SIDA
COVs	Crianças Órfãs e Vulneráveis
DNAL	Direcção Nacional da Administração Local
DNPO	Direcção Nacional do Plano e Orçamento
DPOPH	Direcção Provincial de Obras Públicas e Habitação
DPPF	Direcção Provincial do Plano e Finanças
DPS	Direcção Provincial de Saúde
DTS	Doença de Transmissão Sexual
EDM	Electricidade de Moçambique
EN	Estrada Nacional
EN1	Estrada Nacional nº 1
EP1	Ensino Primário do 1º Grau
EP2	Ensino Primário do 2º Grau
EPC	Escola Primária Completa

Chiuta

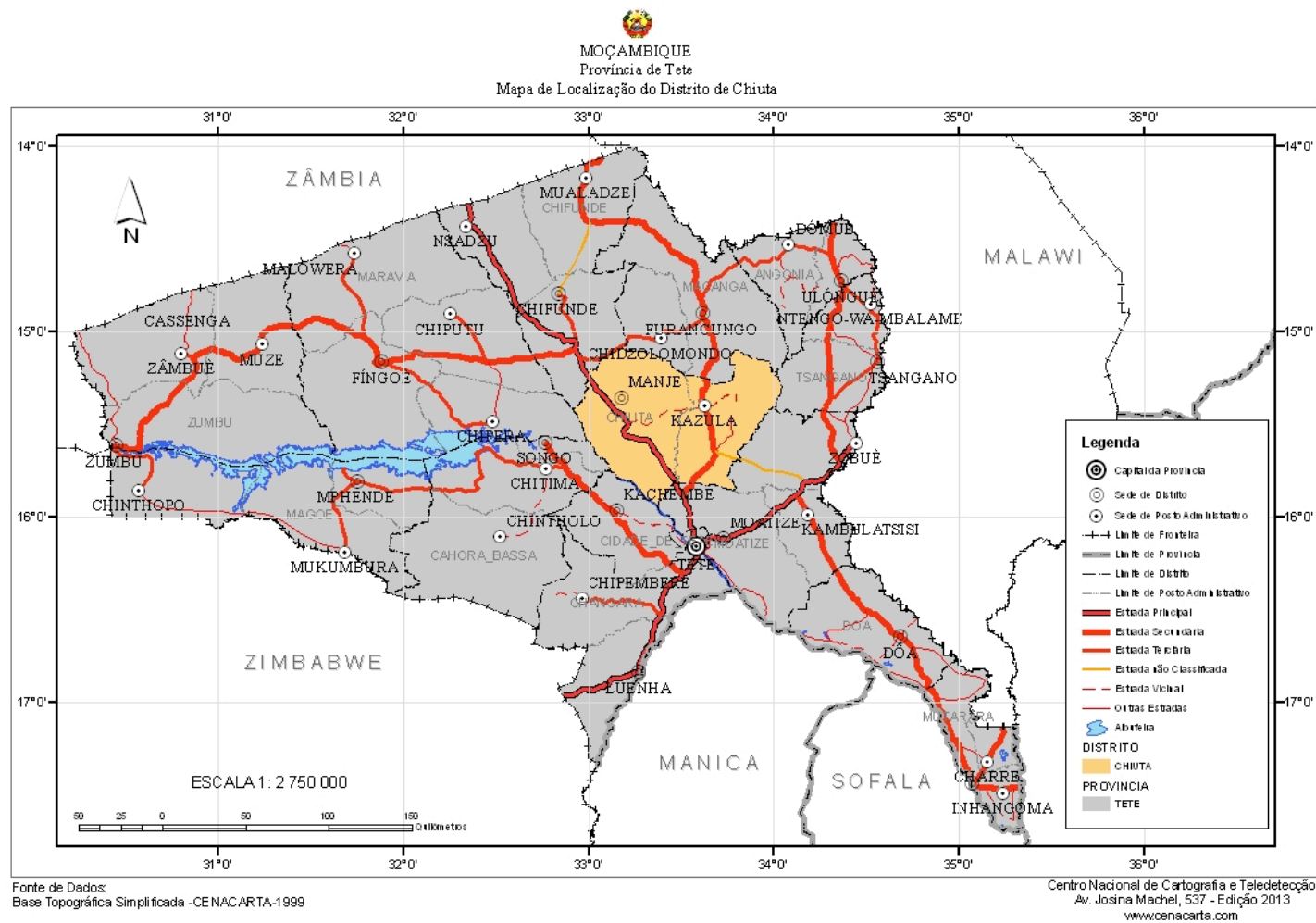


ESG1	Ensino Secundário Geral do 1º ciclo
ESG2	Ensino Secundário Geral do 2º ciclo
ET	Ensino Técnico
FDD	Fundo de Desenvolvimento Distrital
GD	Governo Distrital
IAF	Inquérito aos agregados familiares, sobre o orçamento familiar
IFP	Instituto de Formação de Professores
INE	Instituto Nacional de Estatística
IPCC's	Instituições de participação e consulta comunitária
ITS's	Infecções de Transmissão Sexual
LOLE	Lei dos Órgãos Locais do Estado
MAE	Ministério da Administração Estatal
Mcel	Moçambique Celular
MF	Ministério das Finanças
MINAG	Ministério da Agricultura
MPD	Ministério da Planificação e Desenvolvimento
ONGs	Organizações Não Governamentais
ORAM	Organização de Ajuda Mútua
PA	Posto Administrativo
PARPA	Plano de Acção Para Redução da Pobreza Absoluta
PEDD	Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPFD	Programa de Planificação e Finanças Descentralizadas
PQG	Programa Quinquenal do Governo
PRM	Polícia da República de Moçambique

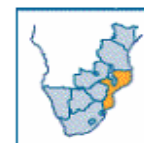


PSAA	Pequeno Sistema de Abastecimento de Água
SD	Secretaria Distrital
SDAE	Serviço Distrital de Actividades Económicas
SDEJT	Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia
SDPI	Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SIFAP	Sistema de Formação em Administração Pública
STV	Soico Televisão
TDM	Telecomunicações de Moçambique
VODACOM	Operadora de telefonia móvel





Chiuta



PÁGINAx

1 Breve Caracterização do Distrito

1.1 Localização, Superfície e População

O distrito de Chiuta está localizado na província de Tete, entre os distritos de Macanga a Norte, Chifunde a Nordeste, Marávia a Oeste, o rio Zambeze a Sudoeste, Moatize e Tsangano a Sudeste e a Este respectivamente. A Sede do distrito de Chiuta situa-se a cerca de 75 Km da capital provincial de Tete.

A superfície do distrito¹ é de 7.150 km² e a sua população está estimada em 90 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 12,5 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 111 mil habitantes.

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.8, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 8 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (52%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 83% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 92 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

1.2 Clima, Relevo e Solos

O clima do distrito, segundo a classificação de Köppen, é do tipo temperado húmido. A precipitação média anual é cerca de 1.135 mm na estação meteorológica de Cazula. A estação chuvosa ocorre principalmente nos fins de Outubro até Abril com as maiores precipitações entre Novembro e Março.

A evapotranspiração de referência média anual é de 1.516 mm. As temperaturas médias oscilam á volta de 24,8oC, a máxima média anual é de 31,4oC e a média mínima de 18.3oC.

Apresenta um período de crescimento normal com período seco de duração de 205 dias, um período intermediário entre o período seco e húmido de 40 dias, e 120 dias no período húmido. O período húmido tem início nos fins da primeira quinzena de Dezembro e o fim na segunda quinzena do mês de Março.

O distrito é dotado de grandes potencialidades em recursos hídricos, principalmente na zona Norte, favorecida não só pela média pluviométrica, mas também pela predominância de pedras sedimentares subaquáticas nas bacias dos afluentes que asseguram o fluxo perenal dos mesmos, tornando o distrito rico em lençóis de água.

¹ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>



A hidrografia é constituída por rios de regime permanente, nomeadamente, Revubué, Chiritse, Luye, Phonfi, Mavudzi e pelo grande Zmabeze que banha o sudoeste do distrito.

Existe uma extensa variedade de flora e fauna com enormes potencialidades para exploração de madeira de 1ª qualidade, em espécies como Chanfuta, Umbila, Muawawa e Mupani.

No campo geológico e mineralógico, Chiúta possui uma gama variada de recursos minerais metálicos e não-metálicos, destacando-se a existência de jazigos primários de ouro em Machinga e Kató no Posto Administrativo de Kazula, para além de pedras semipreciosas em Kassanjica, Chicote, Tamwariri e Katsoje, e uma reserva de cobre em Chipiri.

O distrito é caracterizado pela ocorrência de uma unidade geológica denominada “complexo gnaisso-granítico” do grupo das Rochas Metamórficas e Eruptivas do Précâmbrico, com o relevo montanhoso por vezes colinoso com áreas aplanadas geralmente dominados por solos vermelhos e por vezes com presença de alguns afloramentos rochosos. Segundo a carta nacional de solos, predominam solos desenvolvidos no soco précâmbrico.

Um agrupamento constituído por uma associação de solos destaca-se neste distrito, de solos vermelhos de textura média (franco-argilo-arenosa), por vezes castanho-avermelhados profundos, e solos castanhos de texturas média franco-argilo-arenosa, castanho-avermelhados, solos profundos e por fim a presença de solos líticos de textura franco-arenosa, pouco profundos sobre rocha alterada.

1.3 Recursos Naturais

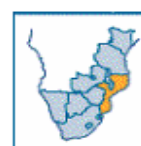
Recursos Florestais

O Distrito de Chiúta possui uma grande área coberta com diversas espécies florestais, destacando-se o Pau-preto, nas Localidades de Muchena, Matenje, Kazula, Chiúta Serra, N'figo e Manje, além da Umbila e Chanfuta que ocorrem em todas as localidades do Distrito.

Além de fonte privilegiada para a obtenção de madeira, os recursos florestais constituem uma grande fonte de fornecimento de combustível lenhoso e carvão às comunidades locais, alimentando também, embora em quantidades pouco expressivas, a cidade de Tete. Nota-se, ultimamente, devido à intensa exploração das florestas para carvão e lenha, bem como às queimadas descontroladas, uma significativa diminuição das áreas florestais.

Chiuta

PÁGINA2



Quadro 1. Principais Recursos Florestais por Localidade

Localidade	Espécies Florestais
Manje	Mbawa, Pau Preto, Umbila, Chanfuta, Muwawa, Mupani, Mwavi
Kaunda	Umbila, Chanfuta, Ntumbwi, Mafura, e Munga
Lumadzi	Mupani, Umbila, Chanfuta e Muwawa, Ntumbwi, Chanati
N'figo	Ntumbwi, Umbila, Chanfuta, Pau Preto, Chacati, Mussawa
Chiúta-Serra	Pau Preto, Umbila, Chanfuta, Mbawa, Ntumbwi
Kazula	Ntumbwi, Mbawa, Nfula, Njale, Umbila, Chanfuta, Muwawa e Pau Preto
Chipiri	Umbila, Chanfuta, Ntumbwi, Chanati, Nfula, Chanfuta
Matenje	Mulombo, Chanfuta, Mbawa, Ntumbwi, Umbila e Pau Preto
Muchena	Chanfuta, Pau preto e Umbila

Fonte: SDAE de Chiúta

Recursos Faunísticos

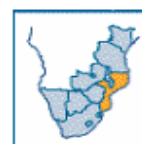
Chiúta é um dos Distritos da Província de Tete que possui um potencial faunístico composto por uma enorme variedade de espécies, destacando-se o Cudo, Elefante, Leão, Búfalo, Leopardo, Hipopótamo, Javali, Pala-pala, Impala, Hiena, Gazela, Facocero, Cabrito Cinzento, entre outros.

A distribuição da fauna bravia é díspar, porém a maior representatividade ocorre nas Localidades de Muchena, Matenje, Kazula, Lumadzi, Kaunda e Manje, como ilustra o quadro abaixo.

Quadro 2. Principais Recursos Faunísticos por Localidade

Localidade	Espécies Faunísticas
Manje	Cudo, Cabrito Cinzento, Facocero, Piva, Changa, Gazela, Elefante, Porco do mato, Macaco, Porco Espinho, Búfalo, Galinha do Mato
Kaunda	Elandi, Cabrito Cinzento, Porco Espinho, Macaco, Elefantes, Porco do Mato, Gazela, Cudo, Jacaré, Galinha do Mato, Leão
Lumadzi	Porco Espinho, Facocero, Macaco, Cabrito Cinzento, Impala, Cudo, Gazela, Elefante, Porco do Mato, Hiena e Galinha do Mato
N'figo	Elefante, Cudo, Gazela, Macaco, Porco Espinho, Porco do mato, Galinha do Mato
Chiúta-Serra*	Elefante, Macaco, Gazela, Cabrito de Montanha, Crocodilo, Galinha do Mato
Kazula	Cabrito Cinzento, Impala, Pala-Pala, Elefante, Crocodilo, Hipopótamo, Gazela, Javali, Cudo, Búfalo, Macaco, Galinha do Mato
Chipiri	Elefante, Cudo, Pala-Pala, Cabrito Cinzento, Gazela, Javali, Macaco, Galinha do Mato
Matenje	Cudo, Gazela, Macaco, Hipopótamo, Lebre Saltadora, Elefante, Crocodilo, Cabrito Cinzento, Impala, Pala-Pala, Galinha do Mato

Chiuta



Muchena	Cudo, Gazela, Macaco e Crocodilo, Impala, Chango da Montanha, Leopardo, Leão, Porco do Mato, Fococeiro, Porco Espinho, Javali, Pala-Pala, Galinha do Mato
----------------	---

Fonte: SDAE de Chiúta

Recursos Minerais

O distrito possui uma grande variedade de recursos minerais metálicos e não metálicos. Destaca-se a existência de jazidas de ferro, titânio, vanádio, cobre, ouro, volfrâmio e caulino, localizadas nas regiões de Massamba, Chidue, Manchinga e Cotó, assim como junto à estrada que liga Kazula a Furancungo, para além de pedras semi-preciosas localizadas nas zonas de Cansanjica, Chicote, Tamuire e Cadzonje. Existem, também, águas termais e minero-medicinais nas zonas de Muchena, Kazula e Chiúta Serra.

Em Chipiri, Posto Administrativo de Kazula, existe uma reserva de cobre que em tempos remotos já foi explorada, enquanto que em Chiúta-Serra existe um mineral, *Black Stone*, utilizado no fabrico de ardósias.

1.4 Infraestruturas

Existem 2 estradas principais que servem o distrito em todas as épocas do ano, nomeadamente a EN 222, asfaltada, que liga a Sede do distrito à capital provincial e no interior Mavudzi/Chiritse e a EN 221, de terra planada, que liga o PA de Kazula à EN 222 e, conseqüentemente, à sede do distrito e capital provincial. Existem várias outras estradas vicinais.

O distrito é servido por um sistema de transportes semi-colectivos informais, vulgo “chapa 100” que fazem o percurso, de ida e volta, da Sede do distrito à capital provincial. De realçar que o acesso à sede do distrito, a partir da capital provincial, é bastante fácil, uma vez que todo o percurso (de aproximadamente 110 Km) é feito em estrada asfaltada.

A reabilitação de estradas tem estado a cargo da GTZ e FML. Há zonas que continuam inacessíveis, como é o caso da via que liga Zuze a Kazula, numa extensão de cerca de 65 km. No entanto, dada a sua importância a nível comercial, de troca de serviços e comunicação/informação, tem-se defendido que a reabilitação de estradas terciárias deveria merecer atenção especial.

Chiuta

PÁGINA 4



Na vila de Manje, a população já beneficia dos serviços das Telecomunicações de Moçambique e da rede móvel das operadoras. Todavia a população clama pela extensão da rede de telefonia móvel em Mavudzi-ponte, Kaunda-sede e Kazula-sede. O distrito dispõe de comunicações via rádio.

A água é um recurso escasso no distrito. Há aldeias cujas populações têm que percorrer entre 3 a 10Km até à fonte de água mais próxima.

O abastecimento de água nas zonas rurais é feito por meio de furos. Actualmente, o distrito conta com 128 furos, para além de uma nascente que abastece o PA de Kazula.

Em Chiúta-Serra existe um pequeno sistema de abastecimento de água a precisar de reabilitação, enquanto que na sede do distrito (Manje) há necessidade de construir um pequeno sistema de abastecimento de água.

De acordo com os dados do Censo de 2007, é praticamente nula a cobertura de energia eléctrica à população total do distrito.

Em Janeiro de 2009 foi implantada a rede nacional de energia eléctrica. O Distrito, em 2011, contava com um total de 766 consumidores de energia.

O distrito possui 61 escolas (das quais, 55 do ensino primário do nível 1), e está servido por 5 unidades sanitárias, que possibilitam o acesso progressivo da população aos serviços do Sistema Nacional de Saúde, apesar de ao nível bastante insuficiente de 1 unidade sanitária por cada 17.119 pessoas.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

1.5 Economia e Serviços

A agricultura é a actividade dominante e envolve quase todos os agregados familiares. Dos 715 mil hectares da superfície do distrito, estima-se ² em 300 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito. Têm sido referidos no distrito conflitos de terra, particularmente nas localidades de Manje/sede, Zuze, Kaunda e Golói.

² Conforme JVA Cenacarta-IGN France International, Estatísticas de Uso e Cobertura da Terra, Nov. 1999 (escala 1:250,000)



A agricultura continua sendo, essencialmente, de subsistência, tendo como principais culturas o milho, a mapira, a mexoeira, o feijão-nhemba, o feijão boer, o amedoim, a bata-doce, entre outras. Com alguma expressão, sobretudo nos últimos tempos com a actuação de empresas fomentadoras, foram introduzidas algumas culturas de rendimento – o algodão e tabaco. A alimentação de base é o milho que representa cerca de 25% das culturas de subsistência.

Muito dependente das condições naturais, a produção agrícola varia de ano para ano. Nos anos de estiagem surgem algumas zonas de insegurança alimentar, principalmente nas Localidades de Kaunda (Chipunga, Chicote, Mayombe, Muanancombe, Luzinga, N'tasse, Nhansato, Bungi), Chipiri (Chithapsu, Nhambiriuri, Nhathumbi) e N'figo (Madzimaera, Sambira e mathonthola).

Para minimizar esses efeitos, o Governo do Distrito em coordenação com outros parceiros tem estado a levar a cabo a divulgação de técnicas e metodologias da extensão rural aos camponeses, abarcando um total de 17.076 famílias, o que tem contribuído para o aumento de áreas de cultivo.

Até 2009, tanto a prática da pecuária, como o sector industrial, não tinham expressão, mas com a introdução do FDD, o fomento pecuário cresceu em cerca de 94% e a indústria moageira passou de 30 unidades em 2004 para 120 até 2011.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento.

Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

A lenha é onerosa no distrito e provém de matas como Daca, Cam'mono, Matonhola, Cachere e Chiritse. Há aldeias que não possuem fontes de lenha e as comunidades chegam a percorrer mais de 10 km até à fonte mais próxima.

O distrito enfrenta problemas sérios de erosão e desflorestamento. Foram realizadas palestras sobre as queimadas descontroladas.

Chiuta

PÁGINA6



A caça de cudos (Goma), Gazelas, Chipemberes e Javalis constitui um suplemento dietético para as famílias. A pesca constitui outra fonte de alimentação para as famílias em Chiúta.

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

A área da indústria no distrito é representada apenas pelas moagens de farinhação de cereais, num total de 120, distribuídas por alguns povoados considerados produtivos.

Continua nas mãos do sector informal a responsabilidade pelo abastecimento de produtos de primeira necessidade às comunidades através de bancas dispersas por todo o distrito, muito embora existam zonas em que as populações tenham que percorrer longas distâncias em busca destes produtos.

O comércio a retalho, até 2004 era representado por um total de 132 estabelecimentos comerciais todos eles informais, com excepção de um formal, localizado na sede do distrito.

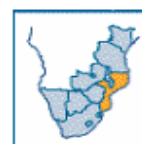
Actualmente, o Distrito conta com 275 estabelecimentos, representando um crescimento de mais de 100%, dos quais somente 30 estão licenciados e os restantes são informais. Neste contexto, o sector informal, continua a jogar um papel fundamental na canalização às comunidades de produtos de consumo e de uso.

O Distrito de Chiúta possui uma diversidade de espaços naturais e áreas marginais que proporcionam um alto potencial para o desenvolvimento do turismo contemplativo, de aventuras, pesca e caça desportiva.

Contudo, a rede de comunicação para estas áreas com potencial turístico ainda é fraca, para além de não existir qualquer projecto para a construção de estâncias turísticas. Até 2004, existia no Distrito um único estabelecimento comercial (Centro Comercial de Manje) que possuía alguns quartos para alojar um número insignificante de pessoas, o que não satisfazia as necessidades exigidas. Actualmente, o Distrito conta com mais 5, apesar de não proporcionarem, ainda, o conforto à altura dos desafios. A indústria hoteleira faz-se representar pela Mulambe Safaris que desenvolve actividades turísticas e de conservação, para além de alguns estabelecimentos de hospedagem.

Existem duas grandes regiões potencialmente turísticas a nível distrital: uma cadeia subterrânea e uma carcaça do primeiro carro a vapor localizado na Localidade de Muchena no Posto Administrativo de Kazula, a 125Km da Sede do distrito.

Chiuta



Existem, ainda, pinturas rupestres, em Mueca, a 21 km da sede, Cachere a 30 e Nkulungi no Posto Administrativo de Kazula, a 30 km da sede.

Existem duas nascentes de água doce, localizadas numa elevação com uma boa vista paisagística: a de Kazula situada no povoado de N'sumbe e a de Chiúta-serra que já foi concedida a um investidor, a 25 Km da Sede do Distrito, no Posto administrativo de Manje.

1.6 História, Cultura e Sociedade Civil

Chiúta provém de “Chauta” que é o nome de uma montanha que em língua local significa Deus. Nessa montanha costumavam ser realizadas cerimónias para pedido de chuva. Aquando do regresso de um grupo de uma dessas cerimónias, o mesmo foi interpelado por alguns portugueses que quiseram saber de onde o grupo vinha, ao que estes responderam que vinham da montanha onde tinham ido pedir chuva a Deus. Como já referimos, Deus em língua local é designado de “Chauta”, tendo daí surgido o nome aportuguesado de Chiúta.

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 30 membros cada, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 8 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

No âmbito da implementação do Decreto 15/2000 sobre as autoridades comunitárias, de acordo com as entidades distritais, foi levado a cabo um trabalho de divulgação do mesmo em todos os Postos Administrativos, Localidades, Aldeias e Povoações, tendo sido envolvidas todas as camadas sociais. Este trabalho culminou com a legitimação pelas respectivas comunidades dos Líderes Comunitários e com o seu reconhecimento pela autoridade competente.

Chiuta

PÁGINA 8



A relação entre a Administração e as autoridades comunitárias é positiva e tem contribuído para a solução dos vários problemas locais, nomeadamente os surgidos devido aos conflitos de terras existentes no distrito.

A população, devidamente mobilizada pelas autoridades comunitárias, participa activamente na abertura de estradas terciárias, que tem facilitado o escoamento dos excedentes agrícolas, na construção de escolas com material precário, casas para alguns Presidentes das Localidades e enfermeiros, na conservação de fontes de água, na denúncia de malfeitores e na localização de terrenos para vários fins socioeconómicos e culturais, sempre que necessário.

A *religião* dominante é a Católica, praticada pela maioria da população do distrito. Existem outras crenças no distrito, sendo prática corrente que os representantes das hierarquias religiosas se envolvam, em coordenação com as autoridades distritais, em várias actividades de índole social.

Existem no distrito 14 confissões religiosas que influenciam as comunidades a participar nas várias actividades do Programa Quinquenal do Governo.

Foi criado um NÚCLEO DA UNIÃO BÍBLICA. O combate às ITS/HIV/SIDA e consumo de drogas tem sido uma das preocupações deste núcleo que trabalha em coordenação com as instituições governamentais, numa ampla missão de reduzir as consequências desta pandemia, através da sensibilização aos crentes e aos cidadãos em geral.

O distrito conta com 303 ex-combatentes da Luta de Libertação Nacional que muito contribuem na realização das actividades do Governo.



2 Demografia³

A superfície do distrito⁴ é de 7.150 km² e a sua população está estimada em 90 mil habitantes à data de 1/7/2012. Com uma densidade populacional aproximada de 12,5 hab/km², prevê-se que o distrito em 2020 venha a atingir os 111 mil habitantes.

2.1 Estrutura etária e por sexo

A estrutura etária do distrito reflecte uma relação de dependência económica de 1:0.8, isto é, por cada 10 crianças ou anciões existem 8 pessoas em idade activa. Com uma população jovem (52%, abaixo dos 15 anos), tem um índice de masculinidade de 83% (por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 83 do masculino) e uma matriz rural acentuada.

Quadro 3. População por posto administrativo, 1/7/2012

	TOTAL	Grupos etários				
		0 - 4	5 - 14	15 - 44	45 - 64	65 e mais
Distrito de Chiuta	89,595	19,233	26,947	33,720	7,305	2,389
Homens	42,805	9,765	13,490	15,361	3,133	1,057
Mulheres	46,790	9,468	13,458	18,359	4,172	1,333
P.A. de Kazula	25,221	5,520	7,558	9,524	2,020	600
Homens	12,009	2,764	3,809	4,297	865	273
Mulheres	13,209	2,755	3,748	5,225	1,154	327
P. A. de Manje	64,374	13,713	19,390	24,196	5,285	1,789
Homens	30,796	7,001	9,680	11,064	2,267	783
Mulheres	33,581	6,713	9,710	13,134	3,018	1,006

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007.

Das pessoas residentes no distrito, 92% nasceram no próprio distrito, o que denota fluxos de migração baixos.

Quadro 4. Pessoas residentes no distrito, segundo o local de nascimento

	Local de Nascimento		
	No próprio distrito	Noutro distrito da mesma província	Noutra Província
Total	92.3%	6.8%	0.9%
- Homens	92.0%	7.0%	1.0%
- Mulheres	92.5%	6.7%	0.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

2.2 Traço sociológico

Das 20 mil famílias⁵ do distrito, o tipo sociológico familiar principal é o nuclear com filhos (46%), isto é, com um ou mais parentes para além de filhos e têm, em média, 4.4 membros.

³ Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

⁴ Centro Nacional de Cartografia e Teledeteção <http://www.cenacarta.com>

Quadro 5. Agregados familiares, segundo a dimensão

% de agregados, por dimensão		
1 - 2	3 - 5	6 e mais
19.9%	51.2%	28.9%

Fonte: INE, Dados do Censo de 2007 e Projeções globais da população.

Quadro 6. Agregados familiares, segundo o tipo sociológico

TIPO SOCIOLÓGICO DE AGREGADO FAMILIAR					
Unipessoal	Monoparental ⁽¹⁾		Nuclear		Alargado ⁽²⁾
	Masculino	Feminino	Com filhos	Sem filhos	
7.4%	1.6%	20.0%	46.2%	6.0%	18.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

1) Família com um dos pais.

2) Família nuclear ou monoparental com ou sem filhos e um ou mais parentes.

Na sua maioria casados após os 12 anos de idade, têm crença religiosa, dominada pela religião Católica.

Quadro 7. Distribuição da população, segundo o estado civil

Com 12 anos ou mais, por Estado civil				
Total	Solteiro	Casado ou união	Separado/ Divorciado	Viúvo
100.0%	25.7%	64.7%	3.7%	5.9%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Tendo o Cinyanja como língua materna dominante, constata-se que 27% da população do distrito (com 5 ou mais anos de idade) tem conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio predominante nos homens, dada a sua maior inserção na vida escolar e no mercado de trabalho.

Quadro 8. População com 5 anos ou mais, por língua materna e sexo

	TOTAL	GRUPO ETÁRIO				
		5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 44	45 e mais
TOTAL	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
Cinyanja	75.4%	76.5%	74.0%	72.8%	74.4%	76.3%
Cinyungwe	21.6%	21.7%	22.7%	22.6%	20.9%	21.0%
Cisena	0.2%	0.1%	0.1%	0.3%	0.3%	0.3%
Português	1.4%	0.7%	2.1%	2.5%	1.9%	1.0%
Outras	1.4%	1.1%	1.1%	1.8%	2.5%	1.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística – Censo de 2007.

Chiuta

⁵ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

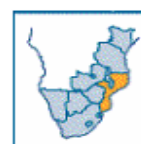
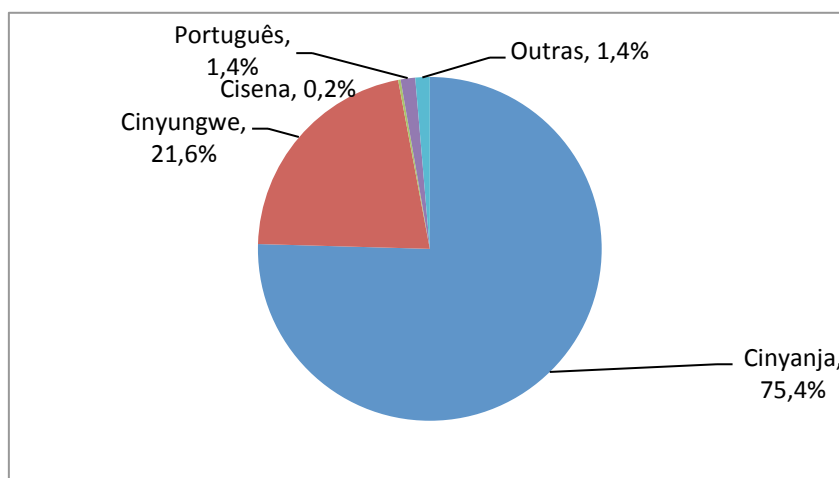


Figura 1. **População com 5 anos ou mais, por língua materna**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Quadro 9. **População de 5 anos ou mais e conhecimento de Português**

	Sabe falar Português			Não sabe falar Português		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	27.2%	37.7%	18.0%	72.8%	62.3%	82.0%
5 - 9 anos	10.9%	11.2%	10.7%	89.1%	88.8%	89.3%
10 - 14 anos	40.8%	43.0%	38.6%	59.2%	57.0%	61.4%
15 - 44 anos	47.8%	60.5%	36.8%	52.2%	39.5%	63.2%
45 anos ou mais	26.2%	44.7%	11.8%	73.8%	55.3%	88.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

2.3 Analfabetismo e Escolarização

Com 32% da população alfabetizada, predominantemente homens, o distrito tem uma taxa de escolarização normal, constatando-se que 46% dos seus habitantes declararam no Censo 2007 que frequentavam ou já frequentaram antes a escola, ainda que maioritariamente somente até ao nível primário.

Quadro 10. **População com 15 ou mais anos, e alfabetização, 2012**

	Taxa de analfabetismo		
	TOTAL	Homens	Mulheres
Total	67.6%	48.3%	82.9%
15 - 19 anos	47.3%	34.0%	58.9%
20 - 24 anos	60.1%	39.4%	75.3%
25 - 29 anos	66.0%	45.1%	84.6%
30 - 44 anos	73.1%	52.1%	89.4%
45 anos ou mais	82.5%	63.8%	96.7%
P.A. de Kazula	74.4%	56.4%	88.6%
P. A. de Manje	64.9%	45.2%	80.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Chiuta



3 Habitação e Condições de Vida⁶

As características físicas das habitações, especialmente o material usado na sua construção e o acesso a serviços básicos de água, saneamento e energia, são indicadores importantes do nível de vida das famílias. As características do parque habitacional duma sociedade constituem um indicador bastante relevante do nível de desenvolvimento socioeconómico.

Quadro 11. Habitações segundo o regime de propriedade

Total de Habitações	100.0%
- Próprias	96.9%
- Alugadas	0.4%
- Cedidas ou emprestadas	1.5%
- Outro regime	1.2%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A maioria (97%) das cerca de 25 mil habitações⁷ existentes no distrito são de propriedade própria. O tipo de habitação dominante é a palhota (96%). A casa mista, que é um tipo de habitação que combina materiais de construção duráveis e materiais de origem vegetal, representa 2% do parque habitacional do distrito.

Quadro 12. Tipo de habitações

Casa convencional ⁸ ou apartamento ⁹	0.2%
Casa mista ¹⁰	1.6%
Casa básica ¹¹	1.9%
Palhota ¹² , casa improvisada ¹³ e outras	96.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

⁶ Os dados demográficos e da habitação, excepto nota contrária, estão referidos a 1/8/2007, última data censitária.

⁷ Estimativa para 2012 a partir das projecções da população do Censo de 2007.

⁸Casa convencional - é uma unidade habitacional unifamiliar que tenha quarto(s), casa de banho, cozinha dentro de casa, e construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Pode ser de rés do chão, mais de 1 ou 2 pisos.

⁹Flat/apartamento - é uma unidade habitacional que tenha quarto(s) casa de banho, cozinha pertencente a uma unidade habitacional multifamiliar com 1 ou mais pisos podendo ser de um bloco ou conjunto de blocos.

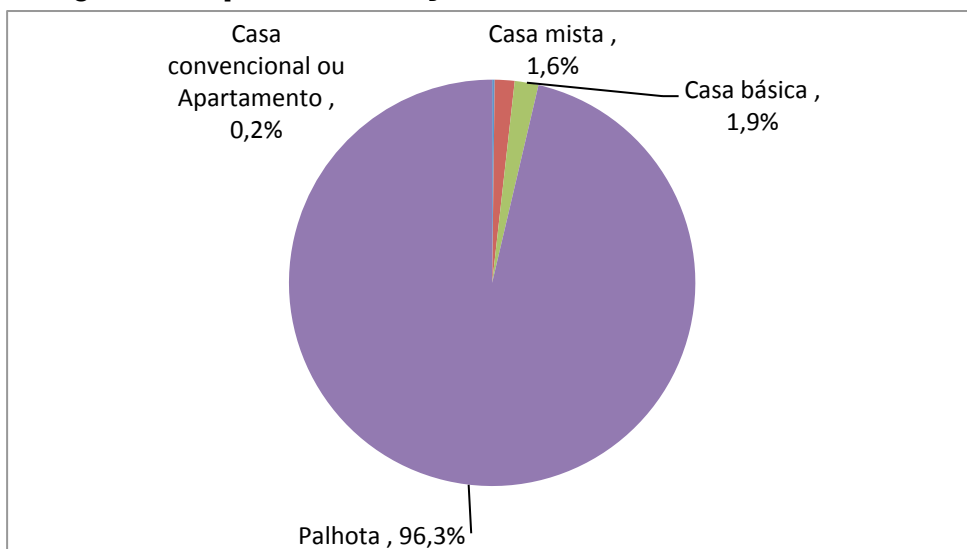
¹⁰Casa mista - é uma casa construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão), materiais de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, paus maticados, madeira, etc.) e adobe.

¹¹Casa básica - é uma unidade habitacional que só tem quarto(s) e não tem casa de banho e ou cozinha, sendo construída com materiais duráveis (bloco de cimento, tijolo, chapa de zinco/lusalite, telha/lage de betão). Inclui-se nesta categoria o conjunto de quartos geminados (casa comboio) que utilizam os mesmos serviços (casa de banho, cozinha e água).

¹²Palhota - é uma casa cujo material predominante na construção é de origem vegetal (capim, palha, palmeira, colmo, bambu, caniço, adobe, paus maticados, etc.).

¹³Casa improvisada - são habitações construídas com material improvisado e precário, tal como papel, saco, cartão,, latas, cascas de árvores, etc.

Figura 2. **Tipo de habitações**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Verifica-se um padrão comum dos materiais de construção caracterizado por:

- O principal material usado nas paredes das casas é caniço/paus (90%);
- O principal material usado na cobertura das casas é capim ou palha (97%); e
- O principal material usado no pavimento das casas é adobe (86%).

Quadro 13. **Habitações segundo o material de construção**

	Em %		
	Total	Urbano	Rural
Paredes	100.0%	n.a	100.0%
- Blocos de cimento ou tijolo	2.8%	n.a	2.8%
- Blocos de adobe	6.6%	n.a	6.6%
- Caniço / Paus	90.1%	n.a	90.1%
- Madeira / Zinco	0.0%	n.a	0.0%
- Outro material	0.5%	n.a	0.5%
Cobertura	100.0%	n.a	100.0%
- Chapas ou telhas	3.3%	n.a	3.3%
- Laje de betão	0.0%	n.a	0.0%
- Capim ou outro material	96.7%	n.a	96.7%
Pavimento	100.0%	n.a	100.0%
- Cimento, parquet ou mosaico	2.3%	n.a	2.3%
- Adobe	85.7%	n.a	85.7%
- Sem nada	12.0%	n.a	12.0%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Chiuta

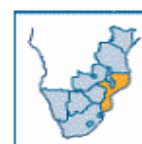
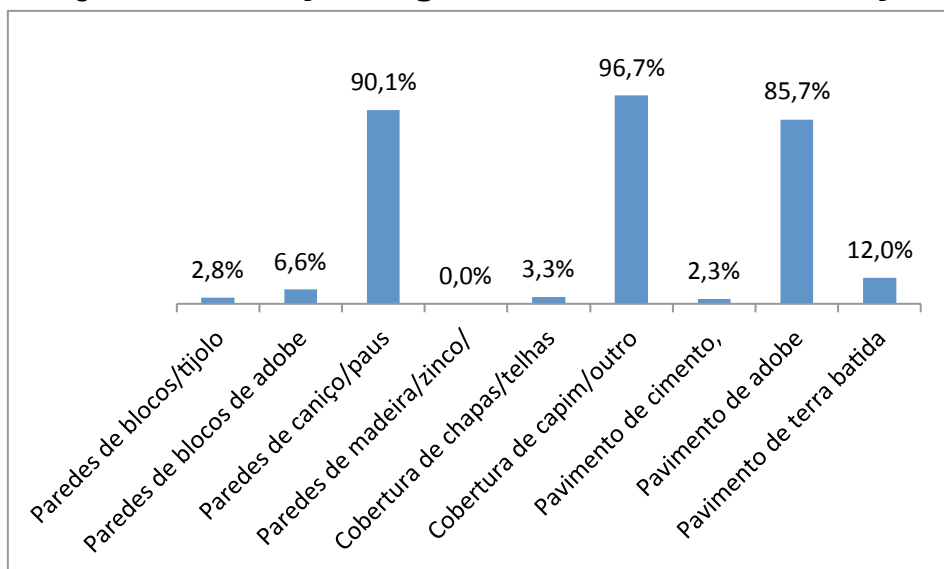


Figura 3. **Habitações segundo o material de construção**

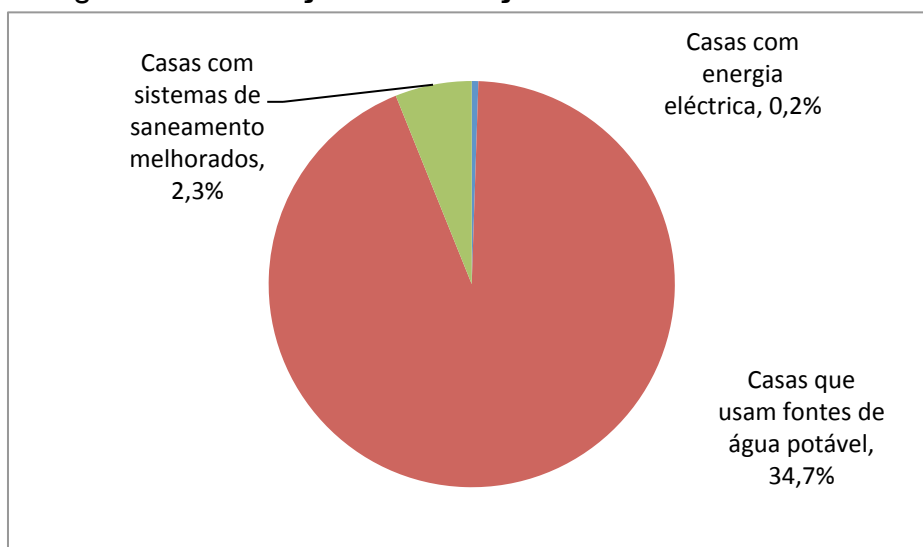


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O gráfico e quadro seguintes mostram a distribuição percentual das habitações segundo o grau de acesso aos serviços básicos.

- A principal fonte de energia usada pelas famílias é a lenha (68%);
- Cerca de 35% das famílias tem acesso a fontes de água potável¹⁴; e
- Cerca de 2% das famílias usam sistemas de saneamento melhorados¹⁵.

Figura 4. **Habitações e condições básicas existentes**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹⁴Água canalizada (dentro e fora da casa), fontenário e poço/furo protegido c/ bomba.

¹⁵Retrete ligada a fossa séptica, Latrina melhorada e Latrina tradicional melhorada.

Quadro 14. Habitações, água, saneamento e energia

HABITAÇÕES E CONDIÇÕES BÁSICAS EXISTENTES	TOTAL	Casa convencional	Casa mista	Casa básica	Palhota
ENERGIA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Electricidade	0.2	0.0	1.5	1.2	0.1
Gerador/placa solar	0.4	8.6	1.5	12.1	0.0
Gás	0.0	0.0	0.0	0.2	0.0
Petróleo/parafina/querosene	23.3	50.0	52.0	40.1	22.3
Velas	6.6	22.9	17.8	22.4	6.0
Baterias	0.1	2.9	1.8	0.7	0.1
Lenha	68.2	15.7	24.7	20.7	70.4
Outras	1.1	0.0	0.7	2.6	1.1
ÁGUA	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Água canalizada	0.1	18.6	0.0	0.5	0.0
- dentro da casa	0.1	18.6	0.0	0.0	0.0
- fora de casa	0.0	0.0	0.0	0.5	0.0
Não-canalizada	99.9	81.4	100.0	99.5	100.0
- fontenário	1.1	1.4	2.5	2.8	1.0
- poço/furo protegido c/ bomba	33.5	60.0	66.2	72.0	31.9
- poço sem bomba	30.7	14.3	20.0	14.9	31.3
- rio/lago/lagoa	34.5	5.7	11.3	9.8	35.6
- chuva	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- mineral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
- outros	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
SANEAMENTO	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
Retrete ligada a fossa séptica	0.1	2.9	0.0	0.5	0.1
Latrina melhorada	0.5	10.0	1.5	15.4	0.1
Latrina tradicional melhorada	1.6	12.9	5.1	12.8	1.2
Latrina não melhorada	11.9	30.0	37.5	27.0	11.0
Não tem retrete/latrina	85.9	44.3	56.0	44.3	87.6

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito a posse de bens, a incidência da posse de bens duráveis pelas famílias residentes no distrito é apresentada na tabela seguinte.

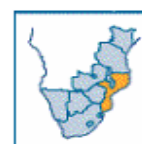
Quadro 15. Famílias, segundo a posse de casa própria e bens duráveis

Casa própria	Rádio	Televisor	Telefone fixo	Computador	Carro	Motorizada	Bicicleta	Nenhum bem
96.9%	47.5%	0.5%	0.1%	0.0%	0.1%	0.4%	30.9%	45.3%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Constata-se que, exceptuando a casa própria, 45 por cento das famílias não possuem nenhum dos bens listados na tabela e observados aquando do Censo da População de 2007.

Chiuta



4 Organização Administrativa e Governação

O distrito tem dois Postos Administrativos: Kazula e Manje que, por sua vez, estão subdivididos em 8 Localidades.

KAZULA
KAZULA-SEDE
CHIPIRI
MATENJE
MUCHENA
MANJE
MANJE - SEDE
CAUNDA
LUMADZI
N'FIGO

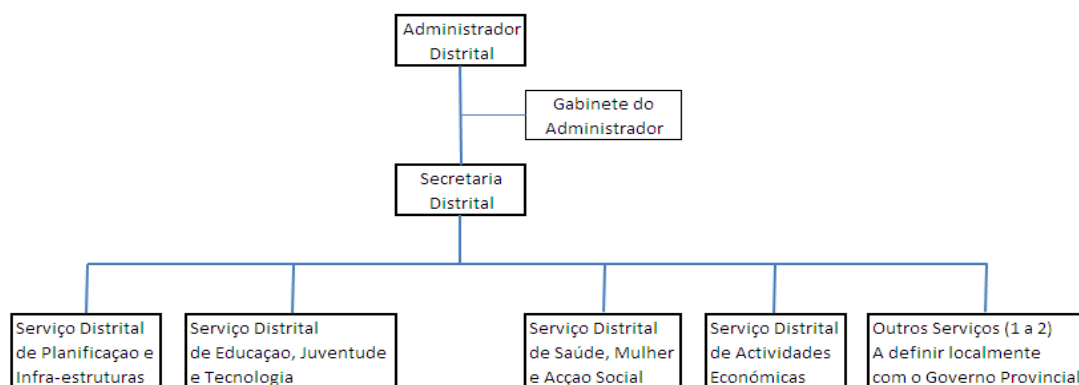
4.1 Governo Distrital

O Governo Distrital é dirigido pelo Administrador de Distrito e, ao abrigo da Lei nº 8/2003 de 19 de Maio, está estruturado na Secretaria Distrital e nos seguintes Serviços Distritais:

- Actividades Económicas;
- Saúde, Mulher e Acção Social;
- Educação, Juventude e Tecnologia; e
- Planeamento e Infraestruturas.

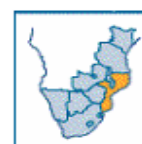
De acordo com o Estatuto Orgânico do Governo Distrital aprovado pelo Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril, a Estrutura Tipo do Governo Distrital é apresentada em seguida.

Estrutura Tipo do Governo Distrital



Fonte: Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril

Chiuta





Adeia-INE 2007

www.cenacarta.com

Para além destes serviços, funcionam ainda as seguintes instituições públicas:

- Tribunal Judicial;
- Registo e Notariado;
- Comando Distrital da PRM;
- Procuradoria Distrital da República;
- Alfândegas;
- Migração;
- SISE.

Com um total de 649 funcionários em 2011 (dos quais, 237 são mulheres), o pessoal da Administração Distrital apresenta a seguinte distribuição por serviços:

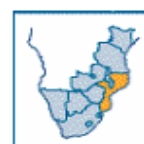
- 37 no Gabinete do Administrador/ Secretaria Distrital (GA/SD);
- 525 no Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia (SDEJT);
- 58 no Serviço Distrital de Saúde Mulher e Acção Social (SDSMAS);
- 13 no Serviço Distrital de Actividades Económicas (SDAE);
- 2 no Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas; e
- 14 no Registo e Notariado.

Do total de funcionários, 1.07% possui formação superior, 33.18% formação média, 54.74% formação básica, 7.80% formação elementar e os restantes 3.21% tem outro tipo de formação. Ocupam cargos de chefia 93 funcionários (dos quais 18 são mulheres).

O Distrito possui um Conselho Consultivo Distrital presidido pelo Administrador Distrital. No Distrito funcionam dois Conselhos Consultivos dos Postos Administrativos, com 30 membros cada, e presididos pelo respectivo Chefe do Posto Administrativo. No seu funcionamento participativo estes envolvem os membros dos 8 Conselhos Consultivos de Localidade.

Os membros dos Conselhos Consultivos do Distrito são envolvidos na apreciação do PEDD e PESOD e na avaliação periódica dos instrumentos da planificação territorial local, bem como no que se refere à opinião sobre a viabilidade de projectos de iniciativa local, e projectos com impacto directo nas comunidades, no âmbito de investimento local, que são submetidos posteriormente para decisão do Conselho Consultivo Distrital.

Chiuta



No contexto da reforma do sector público, foi nomeado o Secretário Permanente Distrital, foram institucionalizados os Conselhos Locais (Localidade, Posto Administrativo e Distrito), Balcão de Atendimento Único Distrital (BAUD), descentralizados os investimentos no distrito, tramitados os expedientes para a nomeação de directores dos serviços distritais bem como dos chefes de Localidade.

A governação tem por base os Presidentes das Localidades, Autoridades Comunitárias e Tradicionais. Os Presidentes das Localidades são representantes da Administração e subordinam-se ao Chefe do Posto Administrativo e, consequentemente, ao Administrador Distrital, sendo coadjuvados pelos Chefes de Aldeias, Secretários de Bairros, Chefes de Quarteirões e Chefes de Blocos.

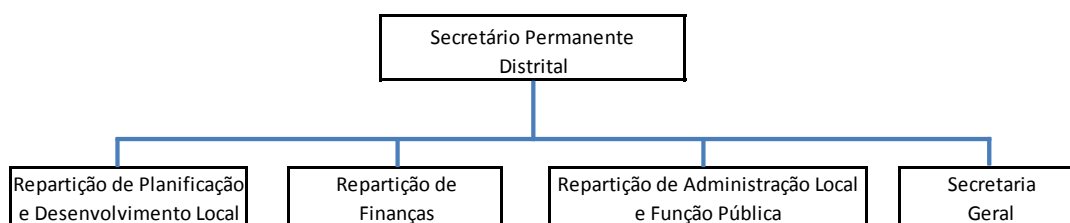
4.2 Síntese das atribuições e da actividade dos órgãos distritais

Nesta secção, sem pretender ser exaustivo transcrevendo o rol de tarefas realizadas, focam-se as principais actividades de intervenção pública directa que contribuem para o desenvolvimento social e económico do distrito.

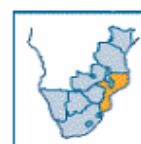
4.2.1 Secretaria Distrital

A Secretaria Distrital dirigida por um Secretário Permanente Distrital é o órgão do Governo Distrital que tem como principais funções e realizou actividades no âmbito de (a) prestar assistência técnica e administrativa ao Governo Distrital; (b) assegurar a gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros do Governo Distrital; (c) assistir na organização e controlo das actividades do Governo distrital, bem como na elaboração de relatórios de análise de actividades do Governo Distrital; e (d) garantir a assistência técnica e administrativa necessária ao funcionamento dos postos administrativos, localidades e povoações.

Estrutura Orgânica da Secretaria Distrital



Fonte: MAE/DNAL.



4.2.2 Serviço Distrital de Actividades Económicas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) a promoção do uso adequado do solo e a gestão florestal; (b) o incentivo da produção alimentar e de culturas de rendimento; (c) o fomento pecuário e a construção comunitária de tanques carracicidas; (d) a emissão de licenças de pesca artesanal, caça e de abate, bem como o combate a caça furtiva; (e) a promoção da piscicultura e da apicultura; (f) a divulgação do potencial económico, industrial, turístico e cinegético local; (g) a promoção da pequena indústria e mineração artesanal; (h) a emissão de pareceres sobre pedidos de licenciamento de actividades económicas, licenciar actividades comerciais e emitir licenças turísticas; (i) efectuar o recenseamento das actividades de artesanato; e (j) promover mecanismos de financiamento das actividades produtivas.

4.2.2.1 Agricultura e Desenvolvimento Rural

A abrangência da rede de extensão pública cobre somente 40% do número total de famílias camponesas, facto que contribui negativamente para os índices de produção.

Aprovisionamento de Insumos

As sementes foram recebida a partir da Direcção Provincial de Agricultura-Tete para a Campanha Agrícola, tendo sido aplicadas para demonstrações e para transferência de tecnologias aos pequenos produtores, com vista a aumentar a produção de comida e a renda familiar.

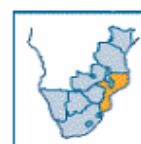
Foram alocadas 5 charruas a igual número de camponeses. Por sua vez, o parceiro de cooperação, Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) fez a entrega de fertilizantes, sementes de Feijão Nhemba, Feijão vulgar, Gergelim, Amendoim e utensílios agrícolas, tais como, Machados, Catanas, Foices e Enxadas, beneficiando 16 produtores do sector familiar.

Promoção de Agricultura de Conservação

Dos 10 celeiros melhorados planificados para 2011, foram construídos 7, nomeadamente: 3 na Localidade de Manje-sede; 1 na Localidade de Lumadzi; 1 na Localidade de Matenje; 1 na localidade de kaunda; e 1 na localidade de N'figo, cujo impacto aponta para a melhoria da conservação de produtos pós-colheita.

Foram reactivadas 4 feiras agropecuárias, nomeadamente: 1 na Localidade de Manje no Povoado de Tsachirire; 1 na Sede da Localidade de Kaunda; 1

Chiuta



em Chimuambidzi; e 1 em Mpondo, das 4 planificadas para 2011, facto que concorreu para a melhoria da comercialização de produtos agropecuários.

Multiplicação de Sementes

Os campos montados de multiplicação da semente, servem também para a demonstração prática e transferência de tecnologias, com vista ao aumento de produção de alimentos no sector familiar, tendo beneficiado 15 famílias. Existem 10 campos de milho e 5 de mapira.

Aproveitamento dos Recursos Hídricos

Ao nível do produtor, o aproveitamento de recursos hídricos consistiu na montagem de dois sistemas de irrigação, cegonha e represa, que beneficiaram um total de 136 famílias camponesas numa área total irrigada de 9.2 hectares. Este aproveitamento contribuiu para a implementação da produção da 2ª época.

Culturas de rendimento

O Distrito tem 2 empresas fomentadoras de culturas de rendimento, a Moçambique Leaf Tabaco e a OLAM e uma ONG – Clube dos Agricultores, que têm estado a disseminar tecnologias para aumento da renda familiar e aumento da produção de alimentos no sector familiar, cujos resultados são encorajadores.

Pecuária

De um plano de produção e consumo de 10 toneladas de carne de espécies diversas, a realização foi de 12 toneladas, facto que traduz a tendência das populações em diversificar a dieta alimentar.

Durante o período em análise continuou a não ser realizada a vacinação do gado bovino contra as doenças de declaração obrigatória, nomeadamente, Carbúnculo Hemático, Sintómico e Dermatose Nodular, devido à falta da vacina que não foi disponibilizada. Entretanto, a vacinação de rotina registou 147 bovinos vacinados contra o carbúnculo hemático, 73 contra o carbúnculo sintomático e 147 contra a dermatose nodular.

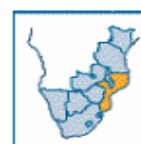
No mesmo âmbito, foram vacinados 757 cães contra a raiva, 3745 galinhas contra a doença de newcastle e tratados 185 bovinos contra lombrigas.

Foram alocadas 5 charruas para igual número de camponeses. Existem em todo o Distrito 100 juntas distribuídas pelos agricultores

Piscicultura

De um plano de construção de mais 5 tanques piscícolas, foram construídos 13 tanques, elevando o total para 128 tanques no distrito.

Chiuta



Florestas e Fauna Bravia

Foram implantadas 34 florestas comunitárias com um total de 26.526 plantas numa área de cerca de 37,7 hectares.

Foram realizadas 6 patrulhas de reconhecimento contra 4 em 2010, em Manje, Lumadzi e Kaunda, cujos resultados apontam para a redução de casos furtivos na exploração de recursos naturais.

Foram destruídas duas ratoeiras e 70 cabos de aço, acção realizada pelos furtivos, e foi feito o controlo do trânsito de produtos florestais e faunísticos, ao longo da estrada N222.

Foram recebidos 49 requerimentos para licenças simples de exploração florestal, contra 33 em igual período de 2010.

Foram distribuídas e plantadas 10.000 mudas das 12.000 planificadas, contra 5900 em igual período de 2010. Para além das plantas distribuídas às comunidades e escolas, as comunidades foram mobilizadas para a criação de manchas florestais.

Maneio Sustentável dos Recursos Naturais

Foram realizados 2 seminários, sobre combate às queimadas descontroladas, sendo 1 em Nfigo e 1 em Nhambira.

Foram formados 3 comités de gestão dos recursos naturais em Mizunga Cachulu e Nsemene que, acrescidos aos 14 existentes, perfazem um total de 17 comités.

Foram formados 5 fiscais, sendo 1 em Mizunga, 2 em Chicote, 1 em Malolo e 1 em Cachere que, acrescidos aos 12 existentes, perfazem 17 fiscais.

Foram realizadas 33 palestras sobre o uso sustentável dos recursos naturais, sobretudo a produção de carvão, em Daka, Zuze-lipakwe, Zuze Canhama e cruzamento de Chidzolomondo, Lumadzi, Nfigo, Chicoco, Manje, Chimuala, Nhambira, Mpondo, Capalautsi, kaunda, Mavudzi-ponte, Chithapsu, Nhantumbi, Muchena, Chithe, Kazula, Matenje.

Das acções levadas a cabo no âmbito do maneio sustentável dos recursos naturais, os resultados apontam para a redução de acções furtivas e utilização desregrada de recursos.

Chiuta



4.2.2.2 Indústria, Comércio e Turismo

Foi realizado um estudo de viabilidade para implementação de pequenas indústrias de processamento de tomate e 3 cidadãos participaram no seminário dedicado ao processamento, sendo que os resultados deste investimento ainda não são mensuráveis.

Foram instaladas no Distrito 8 moageiras que, acrescidas às 114 existentes até 2010, perfazem 122, sendo 6 no âmbito do FDD, cujo impacto aponta para a redução da distância a percorrer para alcançar estes serviços.

Foram licenciados 3 estabelecimentos de alojamento, cujo impacto aponta para o crescimento da promoção do turismo, sob o ponto de vista de conforto.

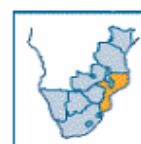
Foram enviados 8 candidatos para o curso de hotelaria e turismo, sendo 4 do sector público e 4 do sector privado, no âmbito dos programas de formação promovidos pelo Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP). O curso terminou com sucesso, esperando-se uma melhoria na prestação destes serviços.

4.2.3 Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) garantir o funcionamento de estabelecimentos de ensino, formação de professores, alfabetização, educação de adultos e educação não formal; (b) realizar estudos sobre cultura, diversidade cultural, valores locais e línguas nacionais; (c) promover o fabrico de instrumentos musicais tradicionais; (d) incentivar o desenvolvimento de associações juvenis, bem como promover iniciativas geradoras de emprego, auto-emprego e outras fontes de rendimento dos jovens; e (e) promover o uso de novas tecnologias.

4.2.3.1 Educação

Da população com 15 anos ou mais de idade 32% é alfabetizada e 46% das pessoas com 5 anos ou mais de idade, predominantemente homens, frequentam ou já frequentaram o nível primário do ensino. A análise por sexos revela um melhor padrão nos homens.



Quadro 16. População com 5 anos ou mais, e frequência escolar

	POPULAÇÃO QUE:								
	FREQUENTA			FREQUENTOU			NUNCA FREQUENTOU		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	26.5%	31.0%	22.6%	19.5%	26.4%	13.5%	54.0%	42.6%	63.9%
P.A. de Kazula	25.3%	29.8%	21.4%	18.0%	25.0%	11.8%	56.7%	45.2%	66.8%
P. A. de Manje	27.0%	31.4%	23.1%	20.1%	26.9%	14.1%	52.9%	41.7%	62.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A análise do nível de ensino frequentado pela população que actualmente atende a escola, revela uma concentração significativa no nível primário de ensino.

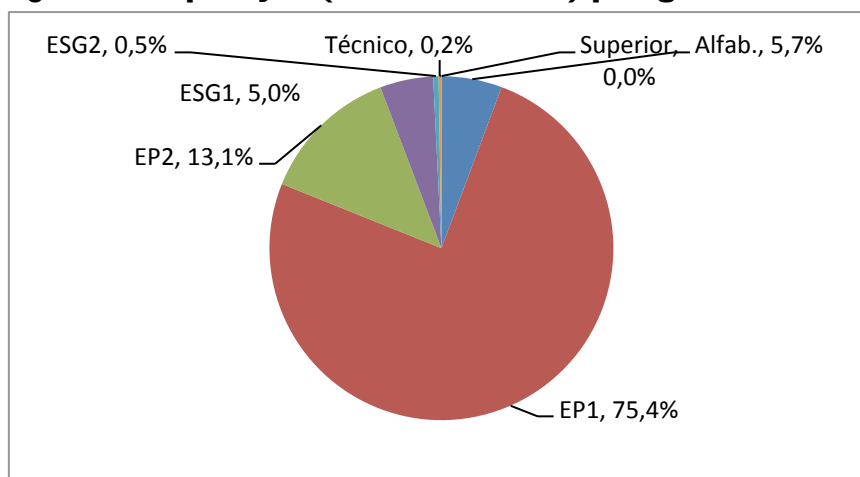
Quadro 17. População de 5 anos ou mais, por nível de ensino

	NÍVEL DE ENSINO QUE FREQUENTA							
	Total	AEA	EP1	EP2	ESG1	ESG2	Técnico	Superior
TOTAL	100.0%	5.7%	75.4%	13.1%	5.0%	0.5%	0.2%	0.0%
5 - 9 anos	100.0%	0.4%	99.6%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
10 - 14 anos	100.0%	0.8%	85.4%	13.0%	0.8%	0.0%	0.0%	0.0%
15 - 19 anos	100.0%	4.1%	42.1%	36.5%	16.0%	0.9%	0.4%	0.0%
20 - 24 anos	100.0%	23.3%	17.9%	24.8%	26.8%	4.8%	2.3%	0.1%
25 e + anos	100.0%	51.2%	19.8%	15.5%	10.9%	1.7%	0.9%	0.1%
HOMENS	100.0%	3.7%	73.6%	15.1%	6.6%	0.7%	0.3%	0.0%
MULHERES	100.0%	8.1%	77.6%	10.8%	3.0%	0.3%	0.2%	0.0%

EP1 - 1º a 5º anos; EP2 - 6º e 7º anos; ESG I - 8º a 10º Anos; ESG2 - 11º e 12º Anos; ET - Ensino técnico; CFP - Curso de formação de professores; AEA - Alfabetização e educação de adultos.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 5. População (5 anos ou mais) por grau de ensino frequentado



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Um aspecto importante é a observação das taxas de escolarização bruta e líquida. A *primeira taxa* calcula-se dividindo o total de alunos de um determinado nível de ensino (independentemente da idade) pela população do grupo etário correspondente à idade oficial para o referido nível¹⁶. Para calcular a *segunda taxa*, divide-se o total de alunos cuja

¹⁶EP1 - 6 a 10 anos; EP2 - 11 a 12 anos; ESG1 - 13 a 15 anos; ESG2 - 16 a 17 anos; Superior - 18 a 22 anos.

idade coincide com a idade oficial para o nível pela população do grupo etário correspondente a esse nível. Estas são as medidas mais comuns para estimar o desenvolvimento quantitativo do sistema educativo.

Quadro 18. Taxas de escolarização

Taxas de escolarização	Taxa Bruta de Escolarização			Taxa Líquida de Escolarização		
	TOTAL	H	M	TOTAL	H	M
EP1	87.3	92.4	82.1	48.0	49.6	46.3
EP2	56.3	68.8	43.2	5.8	6.3	5.3
ESG1	17.1	24.6	9.5	2.2	2.8	1.6
ESG2	3.5	5.6	1.5	0.3	0.5	0.1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

O nível de cobertura escolar no distrito é baixo, verificando-se taxas brutas e líquidas de escolarização bastante baixas. A taxa líquida de escolarização no EP1 confirma este facto, ao indicar que 48% das crianças de 6 a 10 anos frequentam o nível de ensino correspondente a sua idade, neste caso o EP1, e que somente 6% das crianças de 11 a 12 anos frequentam o nível de ensino correspondente a idade, o EP2. Em geral, os rapazes apresentam melhores indicadores.

A situação global descrita reflecte, para além de factores socioeconómicos, o facto de a rede escolar existente e o efectivo de professores, apesar de terem vindo a evoluir a um ritmo significativo, serem insuficientes, o que é agravado por baixas taxas de aproveitamento e altas taxas de desistência em algumas localidades do distrito, devido ao facto de haverem muitos casamentos prematuros e emigração de jovens.

Quadro 19. Escolas, alunos e professores, 2011

NÍVEIS DE ENSINO	N.º de Escolas	N.º de Alunos		N.º de Professores	
		M	HM	M	HM
TOTAL DO DISTRITO	61	10.059	21.412		503
EP1	55	8.589	17.840		429
EP2	5	778	1.746		35
ESG1	1	692	1.826		39

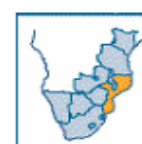
Fonte: Administração do Distrito e Direcção Provincial da Educação

EP1 - 1.º a 5.º anos; EP2 - 6.º e 7.º anos; ESG I - 8.º a 10.º Anos.

O distrito possui, também, 70 centros de alfabetização de adultos, frequentado por cerca de 10 mil alfabetizando, dos quais 8 mil são mulheres.

Em termos de grau de ensino concluído, constata-se que do total de população com 10 anos ou mais de idade, 17% concluiu algum nível de ensino, na sua maioria o nível primário.

Chiuta

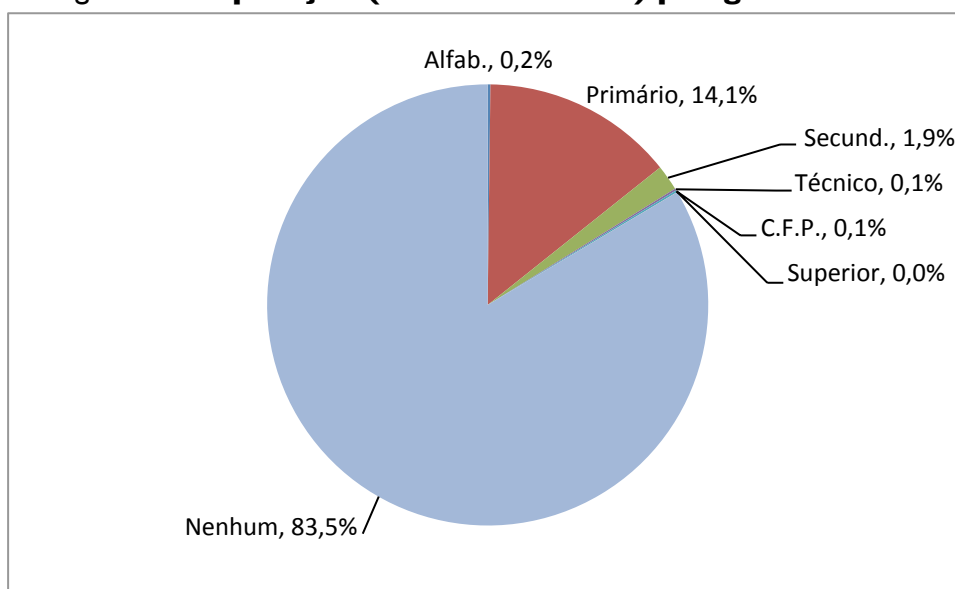


Quadro 20. População de 10 anos ou mais, por nível de ensino concluído

	NÍVEL DE ENSINO CONCLUÍDO							Nenhum
	TOTAL	Alfab.	Primário	Secund.	Técnico	C.F.P.	Superior	
TOTAL	16.5%	0.2%	14.1%	1.9%	0.1%	0.1%	0.0%	83.5%
10 - 14 anos	11.6%	0.0%	11.3%	0.3%	0.0%	0.0%	0.0%	88.4%
15 - 19 anos	31.4%	0.1%	29.1%	2.1%	0.1%	0.0%	0.0%	68.6%
20 - 24 anos	25.1%	0.1%	21.0%	3.7%	0.1%	0.2%	0.0%	74.9%
25 - 29 anos	18.3%	0.3%	14.1%	3.1%	0.4%	0.3%	0.0%	81.7%
30 e + anos	10.3%	0.3%	8.0%	1.6%	0.2%	0.2%	0.0%	89.7%
HOMENS	24.9%	0.2%	21.1%	3.1%	0.2%	0.2%	0.0%	75.1%
MULHERES	9.4%	0.2%	8.2%	0.9%	0.1%	0.1%	0.0%	90.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Figura 6. População (10 anos ou mais) por grau de ensino concluído



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

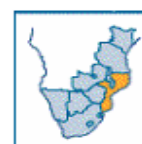
4.2.3.2 Tecnologia

As actividades programadas neste âmbito como sejam: capacitação das comunidades em técnicas de reabilitação de solos e tecnologias de produção agrária de baixo custo não foram realizadas, porque o Centro Provincial de Recursos Digitais – CPRD não confirmou a sua disponibilidade de prestar assistência.

No entanto, constatou-se que a nível local é possível realizar essa capacitação, incluindo actividades de promoção de inovadores e de formação profissional de curta duração, para jovens com o mínimo de 15 anos e a 5a classe concluída.

Foram premiadas 3 escolas e uma ZIP pelo facto de terem apresentado bom desempenho, nomeadamente EPC-Manje, EPC-Tamuire e EPC-Zuze.

Chiuta



Ocorreu, também, a participação de 4 jovens no seminário de promoção de auto emprego, em matéria de produção de fogões de baixo custo.

4.2.3.3 Cultura, Juventude e Desportos

Cultura e Juventude

- Exortadas as Direcções das Escolas, Localidades e ZIPs para evidenciarem a criação de Comités de Gestão de Nyau-Gule-Wankulu.
- Sensibilização de grupos culturais para exibição dos seus melhores talentos teatrais, musicais e dança tradicional.
- Preparação do III Festival Provincial de Nyau – Gule Wankulu, realizado no Distrito de Macanga nos dias 16 e 17 de Julho de 2011.
- Selecção de 16 elementos do grupo Cultural de Nyau do Povoado de Zuze Lipakwe na Localidade de Kaunda para se deslocaram à Província de Nampula no dia 21/ Março/2011.
- Legalizadas 2 associações, das 6 existentes, no âmbito da promoção de acções de valorização do património cultural, perfazendo 8 associações.
- Promovidos 3 encontros com associações juvenis.

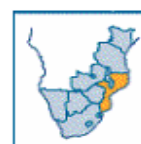
Desporto

- As escolas foram orientadas no sentido de procederem à reabilitação dos campos desportivos e promoção do futebol feminino;
- Aquisição de material desportivo para as modalidades consideradas prioritárias nas comunidades;
- Divulgação dos Jogos Africanos 2011;
- Apoio aos núcleos desportivos na realização de campeonatos de futebol recreativo e outras modalidades.

4.2.4 Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) assegurar o funcionamento das unidades sanitárias e incentivar a medicina tradicional; (b) promover acções de apoio e protecção da criança, da pessoa portadora de

Chiuta



deficiência e do idoso; (c) desenvolver acções de prevenção da violência doméstica e de abuso de menores; e (d) promover a igualdade e equidade do género.

4.2.4.1 Saúde

A rede de saúde do distrito, com somente 5 centros de saúde e 1 médico, é insuficiente, evidenciando um índice de cobertura média de 1 unidade sanitária por cada 17.119 pessoas.

A Direcção Distrital de Saúde distribui regularmente por cada Centro de Saúde “Kits A e B” e pelos Postos de Saúde “Kits B”. A tabela seguinte apresenta, para o ano de 2003, a posição de alguns indicadores que caracterizam o grau de acesso e de cobertura dos serviços do Sistema Nacional de Saúde.

Quadro 21. Indicadores de cuidados de saúde, 2010-2011

Indicadores		
	2010	2011
Partos	2022	2256
Vacinação	27393	32658
Saúde materno-infantil	29757	38456
Consultas externas	42292	73795
Taxa de baixo peso à nascença	2%	3%
Taxa de mau crescimento	2%	2%
<i>Fonte: SDSMAS</i>		

De referir ainda a existência de vários programas de cuidados de saúde primários a vários níveis que denotam uma evolução positiva nos últimos anos, nomeadamente:

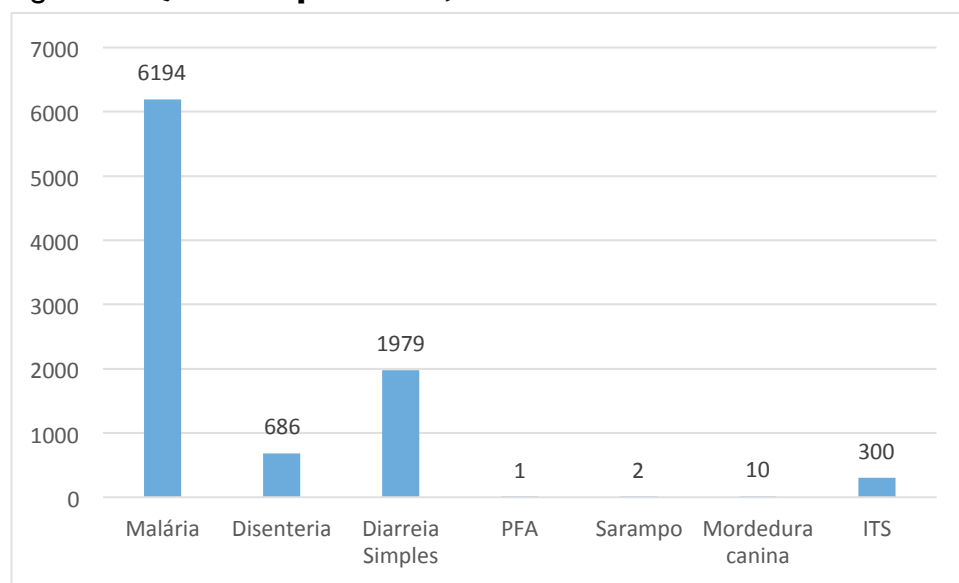
- Saúde ambiental: Esta actividade está sendo realizada em todas as unidades sanitárias, bem como em brigadas móveis e nos locais de interesse público
- Saúde Ocupacional: Realizadas visitas de trabalho as empresas para vacinação aos trabalhadores, bem como a todos os outros que manipulam géneros alimentícios
- Saúde reprodutiva
- Saúde Infantil, Nutrição, Saúde Escolar
- Suplementação de Vitamina ‘A’
- Programa alargado de vacinação
- Saúde Mental.

O quadro epidémico do distrito é dominado pela malária, diarreia e DTS e SIDA/ITS que, no seu conjunto, representam quase a totalidade dos casos de doenças notificados no distrito.

Chiuta



Figura 7. **Quadro epidémico, 2011**



Fonte: SDSMAS

4.2.4.2 Acção Social

A integração e assistência social a pessoas, famílias e grupos sociais em situação de pobreza absoluta, dá prioridade à criança órfã, mulher viúva, idosos e deficientes, doentes crónicos e portadores do HIV-SIDA, toxicodependentes e regressados.

Tem existido coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidade e de direito entre homem e mulher todos aspectos de vida social e económica, e a integração, quando possível, no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

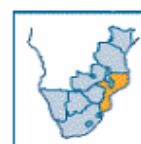
No distrito existem, segundo os dados do Censo de 2007, cerca de 4 mil órfãos (na sua maioria órfãos de pai e entre os 10 e 14 anos de idade) e cerca de 1.650 pessoas portadoras de deficiência (87% com debilidade física e 13% com doenças mentais).

Quadro 22. **População de 0-14 anos, por condição de orfandade, 2007**

	População 0-14 anos	Órfão de:			
		Total	Mãe	Pai	Pai e Mãe
Total	100.0%	9.6%	2.8%	5.8%	1.0%
- Homens	100.0%	9.9%	2.9%	5.9%	1.2%
- Mulheres	100.0%	9.2%	2.7%	5.6%	0.9%
Grupos etários:					
- 0 a 4 anos	100.0%	3.8%	0.9%	2.5%	0.3%
- 5 a 9 anos	100.0%	10.2%	3.2%	6.0%	0.9%
- 10 a 14 anos	100.0%	20.0%	5.9%	11.6%	2.5%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

Chiuta



Quadro 23. População deficiente, 2007

Grupos de Idade	População Total	Sem Deficiência	Com deficiência		
			Total	Física	Mental
Total	100.0%	97.8%	2.2%	1.9%	0.3%
0 - 14	100.0%	99.0%	1.0%	0.8%	0.2%
15 - 44	100.0%	97.7%	2.3%	1.9%	0.4%
45 e mais	100.0%	92.6%	7.4%	7.0%	0.4%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A tabela seguinte apresenta a distribuição percentual das 1.650 pessoas portadoras de deficiência, segundo a causa.

Quadro 24. População portadora de deficiência, segundo a causa

	TOTAL	Física	Mental
Total	17.6%	16.2%	26.6%
À nascença	53.4%	51.7%	64.5%
Doença	2.8%	3.1%	0.5%
Minas/Guerra	2.5%	2.9%	0.0%
Serviço Militar	6.1%	7.1%	0.0%
Acidente de Trabalho	2.9%	3.0%	1.9%
Acidente de Viação	14.7%	16.0%	6.5%
Outras	17.6%	16.2%	26.6%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

4.2.4.3 Género

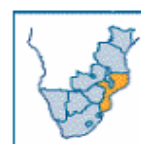
O distrito tem uma população estimada de 90 mil habitantes - 47 mil do sexo feminino - sendo 15% dos agregados familiares do tipo monoparental chefiados por mulheres.

Ao nível do distrito tem-se privilegiado a coordenação das acções de algumas organizações não governamentais, associações e sociedade civil, promovendo a criação de igualdade de oportunidades e direitos entre sexos em todos aspectos de vida social e económica, e a integração da mulher no mercado de trabalho, processos de geração de rendimentos e vida escolar.

Esta coordenação recorre a mecanismos de troca de informação, diálogo e concertação da acção, evitando a sobreposição de actividades e racionalizando recursos de forma a melhorar a eficácia e eficiência das acções governamentais e das iniciativas da comunidade e do sector privado.

Tendo por língua materna dominante o Cinyanja, 18% das mulheres do distrito com 5 ou mais anos de idade têm conhecimento da língua portuguesa, sendo este domínio mais acentuado nos homens (38%), dada a sua maior inserção na

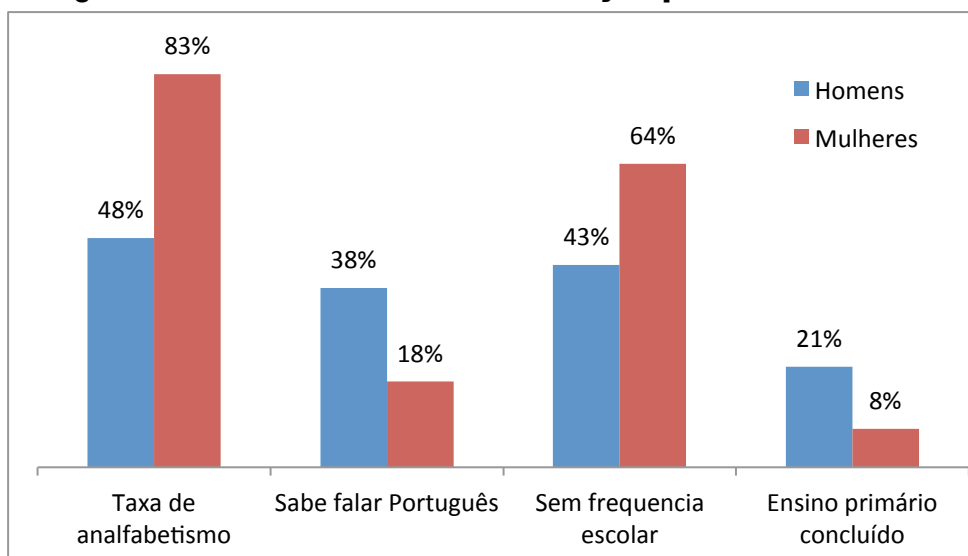
Chiuta



vida escolar e no mercado de trabalho. A taxa de analfabetismo na população feminina é de 83%, sendo de 48% no caso dos homens.

Das mulheres do distrito com mais de 5 anos, 64% nunca frequentaram a escola (no caso dos homens só 43% nunca estudaram) e 8% concluíram o ensino primário (no caso dos homens, 21% terminaram o primário).

Figura 8. Indicadores de escolarização por sexos



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No que diz respeito ao acesso a novas tecnologias também se verifica um desequilíbrio entre sexos, como se pode deduzir da tabela seguinte.

Quadro 25. Uso de novas tecnologias (10 anos ou mais)

	Número de pessoas que usou:		% de pessoas c/ Telemóvel
	Computador	Internet	
Total	0.0%	0.1%	1.0%
- Homens	0.1%	0.1%	1.7%
- Mulheres	0.0%	0.0%	0.4%

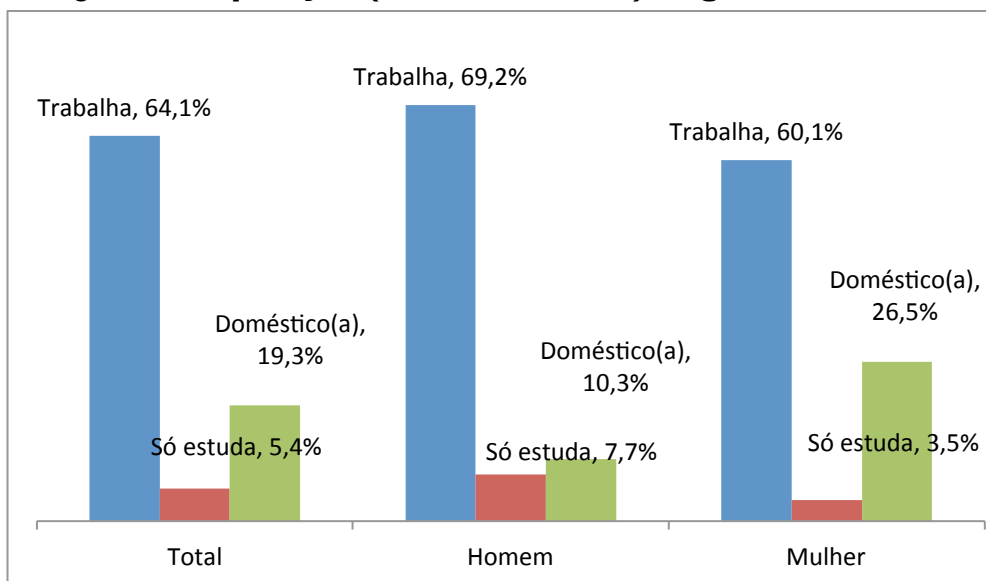
Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

No tocante a actividade económica, de um total em 2012 de 47 mil mulheres, 24 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos), das quais 14 mil são economicamente activas¹⁷. A população não economicamente activa de mulheres com 15 anos ou mais (40%) é constituída principalmente por senhoras domésticas (27%) e estudantes a tempo inteiro (4%). O nível da participação no trabalho das mulheres (60%) é inferior ao dos homens (69%).

¹⁷Segundo recomendações internacionais, a PEA é considerada como a população que participa na actividade económica e que tenha 15 anos de idade e mais. Dito por outras palavras, a PEA compreende as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez.



Figura 9. População (15 anos ou mais), segundo a actividade e sexo

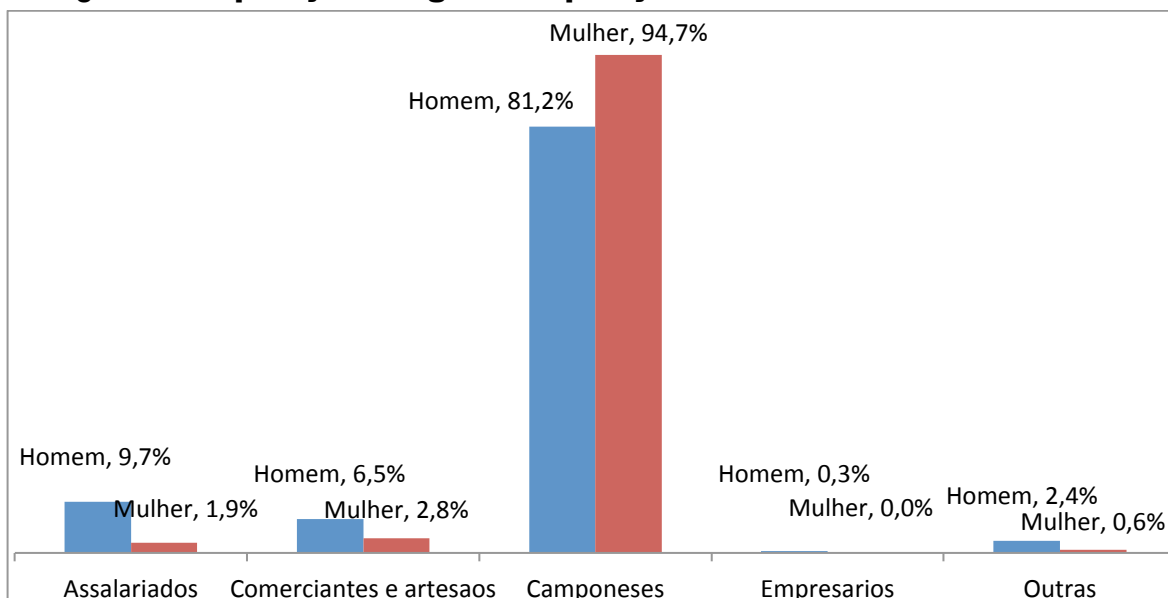


Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição das mulheres economicamente activas residentes no distrito de acordo com a posição no processo de trabalho e o sector de actividade é a seguinte:

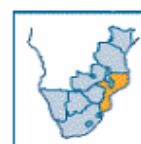
- + Cerca de 95% são trabalhadoras agrícolas, familiares ou por conta própria;
- + 3% são comerciantes, artesãs, ou empresárias; e
- + As restantes 2% são, na maioria, trabalhadoras do sector de serviços, incluindo empregadas do sector comercial formal e informal.

Figura 10. População¹⁸ segundo a posição no trabalho e sexo



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

¹⁸ Com 15 anos ou mais.



4.2.5 Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas

Este Serviço é dirigido por um director e tem como funções específicas de entre outras: (a) elaborar propostas de Plano de Estrutura e de Ordenamento Territorial; (b) promover a construção de fontes de abastecimento de água potável bem como a gestão dos respectivos sistemas de abastecimento; (c) assegurar, em colaboração com outras entidades, a disponibilidade do sistema de fornecimento de energia eléctrica e a promoção do aproveitamento energético dos recursos hídricos e uso de energias renováveis; (d) assegurar a reabilitação, manutenção das estradas não classificadas, pontes e outros equipamentos de travessia; (e) promover a construção, manutenção e reabilitação de infraestruturas e edifícios públicos, bem como de valas de irrigação, jardins públicos, infraestruturas desportivas e parques de estacionamento; (f) promover o uso da bicicleta e da tracção animal; (g) elaborar propostas de gestão ambiental; e (g) garantir a prestação dos serviços públicos tais como cemitérios, matadouros, mercados e feiras, limpeza e salubridade, iluminação pública, jardins campos de jogos e parques de diversão.

4.2.5.1 Ordenamento Territorial

No âmbito da implementação dos planos parciais de urbanização dos aglomerados de Manje e Kaunda, o Distrito demarcou 163, dos quais 151 em Manje e 12 em Kaunda. Em igual período de 2010 foram atribuídos 10 talhões, dos quais 1 para a instalação de uma banca e 9 para fins habitacionais, tendo-se contratado, para o efeito, um Técnico Planificador Físico. No mesmo âmbito foram produzidos 300 marcos.

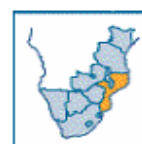
No âmbito da sinalização dos Povoados e vias de acesso foi efectivado o trabalho em 119 povoados.

Foram realizadas 20 palestras sobre educação ambiental. As acções realizadas no âmbito do ordenamento territorial apontam para mudanças no ambiente, quer em relação à orientação das pessoas que circulam por entre os vários pontos do Distrito, quer em relação à manutenção de um ambiente acolhedor, sob o ponto de vista urbanístico.

4.2.5.2 Infraestruturas

Ainda não foi concluída a construção de 6 residências de tipo 3 com sistema de captação de águas pluviais, nas sedes das Localidades de Manje; Nfigo e Lumadzi, devido à desarticulação no fornecimento do material e à desonestidade por parte dos artesãos (abandono das obras), tendo sido tomadas medidas que culminaram com a rescisão do contrato dos infractores e identificados outros artesãos, com os

Chiuta



quais foram celebrados novos contratos, tendo em vista a prossecução das obras. O impacto daqui resultante é negativo, pois haverá lentidão na criação de condições de trabalho para os funcionários e deficiente implementação da estratégia de atracção e retenção de quadros qualificados no Distrito.

Uma Tribuna e Palco de Dança encontra-se em fase de conclusão. Porém, o artesão que a realizava decidiu, unilateralmente, paralisar a obra.

Praça: esta obra, executada também por um Artesão, encontra-se completamente concluída, tendo já sido provisoriamente entregue.

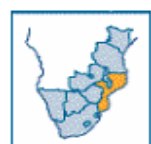
No âmbito da reabilitação, foi reposta a cobertura da sala de sessões do Governo Distrital e reabilitado o Edifício do Registo e Notariado - A obra foi executada por um artesão local, e feita a sua entrega provisória.

No âmbito do aproveitamento das águas pluviais foram sensibilizadas as comunidades para a construção de caleiras e cisternas, tendo sido apurada a existência de 60 caleiras e 12 cisternas.

Para o reforço da capacidade institucional foi adquirido equipamento e mobiliário para a sala de sessões, residências e para os edifícios do Governo Distrital.

Manutenção do Centro de Saúde da Localidade de Matenje, no Posto Administrativo de Kazula - A obra ainda não foi iniciada pelo facto de o valor a ser pago como adiantamento ter sido transferido para uma conta encerrada pertencente ao artesão contratado. Diligências já foram feitas junto do Tesouro Nacional para que a situação possa ser resolvida e se possa dar início ao trabalho.

Uma parte da casa geminada para os profissionais da saúde já foi concluída, facto que permitiu a abertura do centro de saúde que começou a funcionar no último mês do quarto trimestre de 2011.



4.3 Finanças Públicas e Investimento

O financiamento do funcionamento dos Governos Distritais e das funções para eles descentralizadas é assegurado por via de:

- (i) Receitas próprias¹⁹ que provêm da comparticipação das receitas fiscais e consignadas ao nível Distrital e as correspondentes taxas, licenças e serviços cobrados pelo Governo Distrital; e
- (ii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas correntes;
- (iii) Transferências ou dotações orçamentais centrais para despesas de investimento (Fundo de Desenvolvimento Distrital, Fundo de Investimento em Infraestruturas);
- (iv) Fundos Sectoriais Descentralizados, nomeadamente dos sectores de águas, estradas, educação e agricultura;
- (v) Donativos provenientes de ONGs, cooperação internacional ou entidades privadas.

O Governo Distrital teve em 2011 a seguinte execução orçamental.

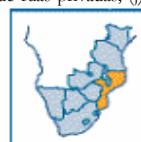
Quadro 26. Execução orçamental (em '000 MT)

Rubricas	2011
DESPESA TOTAL	79.860
Despesa corrente	65.682
- Despesas com pessoal	59.042
- Bens e serviços	6.635
- Outros gastos materiais	5
Despesa de Investimento	14.178
- Fundo de desenvolvimento distrital	6.835
- Fundo de investimentos em infraestruturas	6.093
- Fundos sectoriais descentralizados	1.250

Fonte: Relatórios da SD/GA e Serviços, e Conta Geral do Estado, 2011.

¹⁹ Receitas próprias do distrito provenientes de serviços e licenças cobradas fora do território das autarquias locais são: (a) utilização do património público sob gestão do distrito; (b) ocupação e aproveitamento do domínio público e aproveitamento de bens de utilidade pública; (c) pedidos de uso e aproveitamento da terra nas áreas cobertas por planos de urbanização; (d) loteamento e execução de obras particulares; (e) realização de infraestruturas simples; (f) ocupação da via pública por motivo de obras e utilização de edifícios; (g) exercício da actividade de negociante e comércio a título precário; (h) ocupação e utilização de locais reservados nos mercados e feiras; (i) autorização de venda ambulante nas vias e recintos públicos; (j) aferição e conferição de pesos, medidas e aparelhos de medição; (k) autorização para o emprego de meios de publicidade destinados a propaganda comercial; (l) licenças de pesca artesanal marítima e em águas interiores; (m) licenças turísticas nos termos de legislação específica; (n) licenças para a realização de espectáculos públicos; (o) licenças de caça e abate; (p) licenças e taxas de velocípedes com ou sem motor; (q) estacionamento de veículos em parques ou outros locais a esse fim destinados; (r) utilização de instalações destinadas ao conforto, comodidade ou recreio público; (s) realização de enterros, concessão de terrenos e uso de instalações em cemitérios.

Constituem ainda receitas do distrito as taxas e tarifas por prestação dos serviços, nos casos em que os órgãos do distrito tenham sob sua administração directa, a prestação de serviço público: (a) abastecimento de água; (b) fornecimento de energia eléctrica; (c) utilização de matadouros; (d) recolha, depósito e tratamento de resíduos sólidos de particulares e instituições; (e) ligação, conservação e tratamento dos esgotos; (f) utilização de infraestruturas de lazer e gimnodesportivas; (g) utilização de latrinas públicas; (h) transportes urbanos; (i) construção e manutenção de ruas privadas; (j) limpeza e manutenção de vias privadas; (k) utilização de tanques carracidas; (l) registos determinados por lei.



No âmbito do Fundo Distrital de Desenvolvimento, investimento de iniciativa local (*vulgo 7 milhões*), o Governo Distrital tem aprovado e/ou implementado projectos locais de desenvolvimento, cuja evolução é apresentada na tabela seguinte, consoante a principal finalidade.

Quadro 27. Projectos de iniciativa local financiados

Finalidade dos Projectos	No de Projectos Financiados			Número de Beneficiários			Desembolsos (em '000 MT)			Taxa de Reembolso (em %)		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Produção de comida	90	35	81									
Geração de Rendimento e Emprego	55	64	43									
Total	145	99	124	607	327	377	7.774	6.995	6.836	6.10	2.89	0.38

Fonte: Secretaria Distrital

Por outro lado, o número de postos de trabalho criados por estes projectos, durante o período de 2009-2011, foi de 1.311 postos de trabalho.

A distribuição dos projectos financiados por sector de actividade é apresentada na tabela seguinte.

Quadro 28. Sector económico do investimento local

Sector	2010	2011
Agricultura	11	33
Pecuária	24	38
Indústria	5	5
Comércio	58	44
Outro	1	3
Turismo	-	1
Total	99	124

Fonte: Secretaria Distrital

Durante 2011, para além dos investimentos já mencionados anteriormente, há a referir as seguintes iniciativas patrocinadas pelo Governo Distrital com fundos sectoriais descentralizados e fundos para infraestruturas.

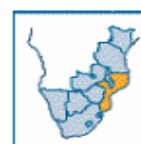
Abastecimento de Água

Abertura de fontes de água

Neste âmbito, foram abertos 7 furos de água dos 10 planificados, nos povoados de Mponde, Nhavedzi, Saiamica, Chidzidzi, Calonga, Chpimbi e Daka, contra 4 em 2010.

Os restantes furos não foram abertos por falta de seriedade do empreiteiro adjudicado à

Chiuta



obra, tendo sido rescindido o respectivo contrato, facto que fará com que se continue a registar um défice no abastecimento de água às populações.

Ampliação do Pequeno Sistema de Abastecimento de Água (segunda fase)

Com o objectivo de aumentar a capacidade de produção e distribuição de água à população da sede do Distrito, de 25.000m³ para 50.000m³, o Governo do Distrito contratou os serviços da empresa CN Construções, cujos trabalhos desta segunda fase foram executados, faltando concluir as ligações da conduta adutora e estender a conduta para o fontenário do bairro nº2.

A electrobomba adquirida ainda não foi montada pelo facto de ainda não ter sido feito o ensaio do caudal. Já foram tomadas providências para se fazer o ensaio do caudal, a fim de se poder retomar o trabalho.

Reabilitação de fontes de água

No âmbito da iniciativa “um milhão” estava planificada a reabilitação de 15 fontes de água, actividade que não se efectivou por não terem sido ainda disponibilizados os fundos, no caso, provenientes de financiamento externo.

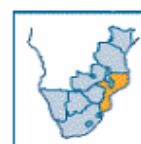
Energia

Foram efectivadas mais 107 ligações, correspondendo a igual número de consumidores, para além dos 659 existentes desde que foi implantada a rede nacional de energia eléctrica, em Janeiro de 2009, elevando-se para 766 o total de consumidores. Porém, 93 destes consumidores ficaram fora do sistema por falta de cumprimento de obrigações contratuais.

Estradas e Pontes

- Conclusão de construção de lancis da rua principal da sede de Manje: É uma obra adjudicada a um artesão local que executou 85% do projecto com base em fundos próprios. Entretanto, a obra ficou paralisada por falta de pagamento da 1ª prestação. Foram feitas diligências junto da ANE, com vista a desbloquear-se o constrangimento, já que a gestão do respectivo fundo continua centralizada. Este facto terá um impacto negativo na reabilitação de estradas e pontes no Distrito e na promoção e valorização dos artesãos locais.
- Reabilitação da rua que liga a estrada de Macanga até à Secretaria do Posto Administrativo de Kazula \pm 1km;

Chiuta



- Reabilitação da rua com pedra argamassada que parte da escola Primária completa de Kazula sede até à residência do Chefe do Posto Administrativo de Kazula \pm 1km;

Para estas duas obras foi lançado e aberto um concurso. No entanto, constatou-se que os concorrentes apresentaram propostas com valores superiores aos valores disponíveis, facto que levou ao seu cancelamento. Como medida de solução foi emitida uma nota ao Consultor de Fiscalização da ANE, representado pela DHV Consultores, a solicitar uma assessoria Técnica, com vista a retomar-se a obra.

A secção de “Infraestruturas” do capítulo anterior deste Perfil apresenta um conjunto de outros projectos financiados pelo Governo Distrital, por via do Fundo de Investimento em Infraestruturas e dos Fundos Sectoriais Descentralizados.

4.4 Justiça, Ordem e Segurança pública

O Registo Civil contou com 2 Postos de Registo Civil instalados em Kaunda e Kazula-sede, para além da Delegação Distrital, como forma de aproximar os serviços do estado às Comunidades.

ACTOS PRATICADOS	2010	2011
Assentos de Nascimento de Menores de 120 dias	1001	1155
Assentos de Nascimento de Maiores de 1 Ano	987	1078
Organização de Casamentos	9	150
Assentos de Casamento	9	149
Assentos de Óbitos	17	23
Processos especiais	-	1
Certidões Diversas	680	768
Cédulas Pessoais Diversas	146	149
Reconhecimento de Assinaturas	1269	1049
Conferência de Fotocópias	970	1101
Procuração sub-estabelecimento	3	2
Autorização para casamento	-	3

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

Funcionam a nível do distrito 3 Tribunais Comunitários, Manje, Kaunda e Kazula, onde foram resolvidos casos durante o período em análise. Os roubos e o contrabando de natureza diversa são os crimes mais frequentes no distrito.

Em 2011, registou-se um total de 11 contra 17 casos de delito comum, todos esclarecidos. Fazendo comparação com igual período do ano anterior, verificou-se uma redução de 6 casos criminais no período em análise.

Chiuta



Esta redução significa que houve empenho das forças no terreno, através de patrulhamento e giros nos lugares de maior afluxo de pessoas e, principalmente, nos focos de delitos e, também graças à colaboração da Comunidade e de outras Instituições que se mantiveram lado a lado com os membros da PRM.

As minas constituíram, em algumas zonas identificadas, uma ameaça à segurança da população e ao desenvolvimento económico. A acção de desminagem em curso no país desde 1992, tem permitido diminuir o seu risco, sendo hoje a situação existente no país e neste distrito mais controlada e conhecida.

4.5 Constrangimentos e Perspectivas

No geral, de acordo com o Governo Distrital, são os seguintes os *principais constrangimentos* observados durante a governação dos últimos anos:

- Não alocação de fundos de investimentos suficientes para manutenção das vias de acesso;
- Falta de fundos de investimento para manutenção dos PS de Água e dos furos nas aldeias;
- Falta de infraestruturas de educação e saúde para a população do distrito;
- Insuficiência de Recursos Humanos, em termos de qualidade e quantidade;
- Insuficiência de meios de transporte;
- Insuficiência de infraestruturas para os serviços, já que as existentes são, muitas vezes, inadequadas;
- Situação precária das vias de acesso;
- Falta de viaturas para a Administração e de motorizadas para locomoção dos Chefes dos Postos Administrativos; e
- Ausência de um programa de construções para o crescimento do aparelho de estado.

A participação comunitária tem sido essencial para suprir várias necessidades em matéria de construção, reabilitação e manutenção de infraestruturas, nomeadamente estradas interiores, postos de saúde e escolas, bem como residências para professores e enfermeiros.

Na sua actuação, o Governo Distrital tem tido apoio de vários organismos de cooperação, que promovem programas sociais de assistência, protecção do ambiente e desenvolvimento rural, que desempenham um papel activo e importante no apoio à reconstrução e desenvolvimento locais.

Chiuta



5 Actividade Económica

5.1 População economicamente activa

De um total em 2012 estimado de 90 mil habitantes, 43 mil estão em idade de trabalho (mais de 15 anos).

Quadro 29. População segundo a condição de actividade²⁰

	Total	Homens	Mulheres
Total	43,415	19,551	23,864
Trabalhou	58.1%	62.4%	54.7%
Não trabalhou, mas tem emprego	2.1%	2.6%	1.7%
Ajudou familiares	4.0%	4.3%	3.7%
Procurava novo emprego	0.1%	0.1%	0.0%
Procurava emprego pela 1ª vez	0.3%	0.7%	0.1%
População economicamente activa ²¹	64.5%	70.1%	60.2%
Doméstico(a)	19.3%	10.3%	26.5%
Somente estudante	5.4%	7.7%	3.5%
Reformado(a)	0.3%	0.5%	0.1%
Incapacitado(a)	1.4%	1.4%	1.5%
Outra	9.0%	10.1%	8.2%
População não activa	35.5%	29.9%	39.8%

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

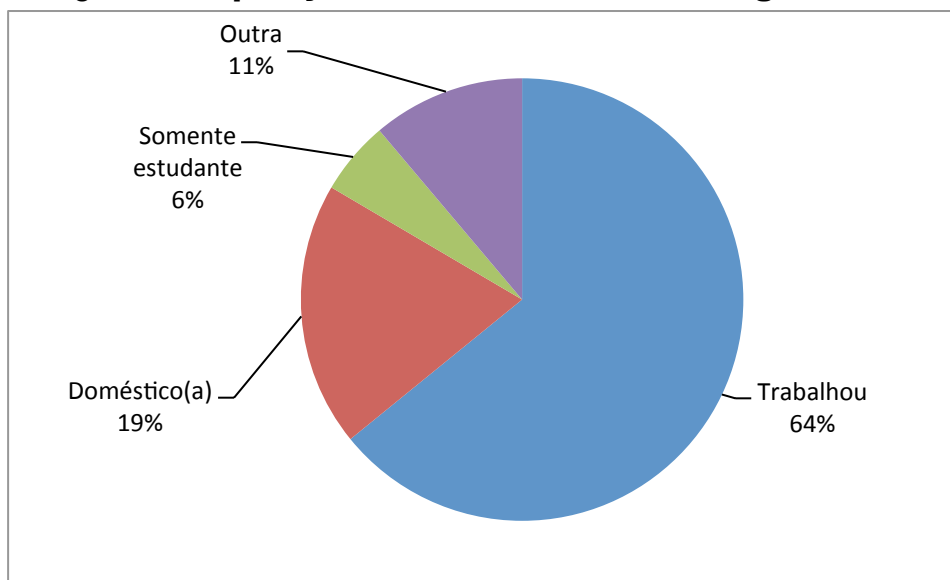
Verifica-se que 65% da população de 15 anos ou mais (28 mil pessoas) constituem a população economicamente activa (PEA) do distrito. O nível da participação masculina na PEA é superior à feminina: 70% contra 60%.

A população não economicamente activa (36%) é constituída principalmente por mulheres domésticas e estudantes a tempo inteiro.

²⁰Referido a situação na semana anterior a realização do Censo 2007.

²¹Segundo recomendações internacionais, a PEA é a população que participa na actividade económica com 15 anos de idade e mais. A PEA compreende, pois, as pessoas que trabalham (ocupadas) e as que procuram activamente um trabalho (desocupadas), incluindo aquelas que o fazem pela primeira vez. A análise da PEA que é apresentada nesta secção seguiu esta recomendação.

Figura 11. **População com 15 anos ou mais, segundo a actividade**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição da população economicamente activa indica que 88% são camponeses por conta própria, na sua maioria mulheres. A percentagem de trabalhadores assalariados é de 6% da população activa e é dominada por homens (as mulheres assalariadas representam 2% da população activa feminina e 10% no caso dos homens).

Quadro 30. **População activa²², ocupação e ramo de actividade, 2007**

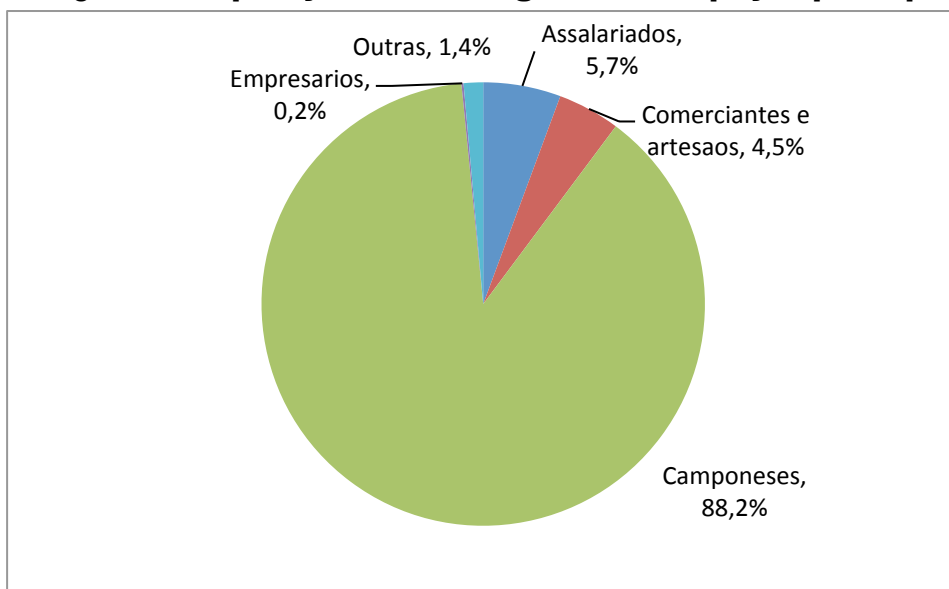
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes & Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	5.7%	1.7%	0.6%	3.3%	4.5%	88.2%	0.2%	1.4%
- Homens	100.0%	9.7%	2.7%	1.0%	6.0%	6.5%	81.2%	0.3%	2.4%
- Mulheres	100.0%	1.9%	0.8%	0.2%	0.9%	2.8%	94.7%	0.0%	0.6%
Agricultura, silvicultura e pesca	100.0%	1.1%	0.0%	0.0%	1.1%	0.0%	98.0%	0.0%	0.9%
Indústria, energia e construção	100.0%	88.2%	0.5%	0.3%	87.4%	0.0%	0.5%	0.5%	10.8%
Comércio, Transportes e Serviços	100.0%	31.9%	23.2%	7.6%	1.2%	60.9%	0.5%	1.9%	4.8%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²²Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Figura 12. **População activa, segundo a ocupação principal**



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

A distribuição segundo o ramo de actividade reflecte que a actividade dominante no distrito é agrária, que ocupa 90% da população activa do distrito. O comércio e outros serviços tem tido uma importância crescente, ocupando já 7% da população activa do distrito.

Quadro 31. **População activa²³, ocupação e ramo de actividade, 2007**

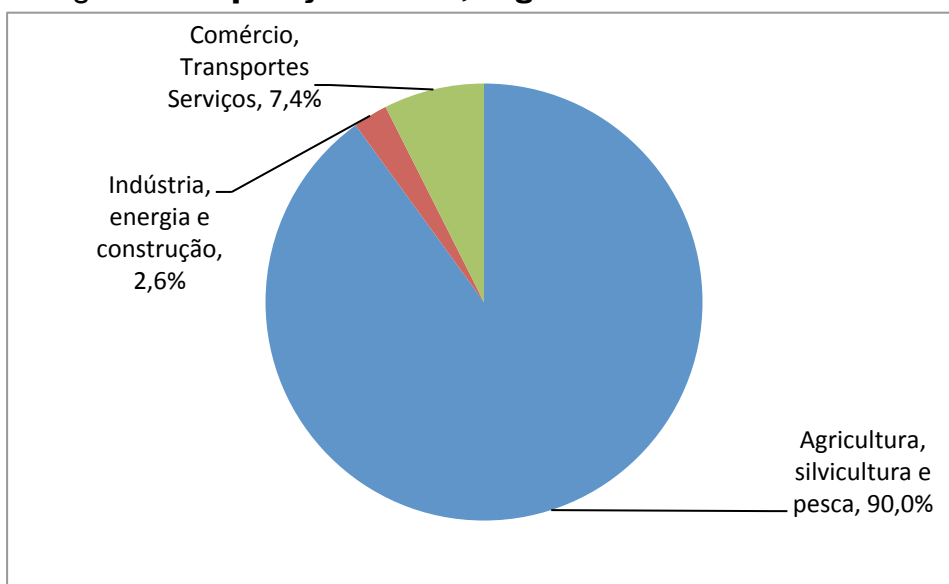
RAMOS DE ACTIVIDADE	TOTAL	OCUPAÇÃO PRINCIPAL							
		Assalariados				Comerciantes e Artesãos	Trabalhadores Camponeses	Empresário Patrão	Outras e desconhecido
		Total	Técnicos	Operários	Serviços				
Total	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%	100.0%
- Homens	47.9%	82.5%	74.8%	83.0%	86.4%	68.1%	44.1%	91.4%	79.6%
- Mulheres	52.1%	17.5%	25.3%	17.0%	13.6%	31.9%	55.9%	8.6%	20.4%
Agricultura, silvicultura e pesca	90.0%	18.1%	0.8%	3.0%	29.9%	0.4%	99.9%	0.0%	55.2%
Indústria, energia e construção	2.6%	40.0%	0.8%	1.5%	67.5%	0.0%	0.0%	8.6%	19.4%
Comércio, Transportes Serviços	7.4%	42.0%	98.5%	95.6%	2.6%	99.6%	0.0%	91.4%	25.3%

[1] Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

²³Com 15 anos ou mais, excluindo os que procuram emprego pela primeira vez.

Figura 13. População activa, segundo o ramo de actividade



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Dados do Censo de 2007.

5.2 Pobreza e Segurança Alimentar

Este distrito apresenta uma forte redução no Índice de Incidência da Pobreza²⁴ desde um nível de 85% em 1997 para 39% no ano de 2007²⁵.

Este distrito é alvo de calamidades naturais que afectam a vida social e económica da comunidade.

Estes desastres, associados à fraca produtividade agrícola, conduzem a níveis de segurança alimentar de risco dos camponeses de menos posses, idosos e famílias chefiadas por mulheres, numa situação potencialmente vulnerável.

Efectivamente, dadas as tecnologias primárias utilizadas e, consequentemente, os baixos rendimentos das culturas, a colheita principal é, em geral, insuficiente para cobrir as necessidades de alimentos básicos, que só são satisfeitas com a ajuda alimentar, a segunda colheita, rendimentos não agrícolas ou outros mecanismos de sobrevivência.

Nos períodos de escassez, as famílias recorrem a uma diversidade de estratégias de sobrevivência que incluem a participação em programas de "comida pelo trabalho", a

²⁴O Índice de Incidência da Pobreza (*poverty headcount index*) é a proporção da população cujo consumo *per capita* está abaixo da linha da pobreza.

²⁵Relatório da Pobreza e Bem-Estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional - Ministério da Planificação e Desenvolvimento, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas, Outubro de 2010(District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007Based on consumption adjusted for calorie underreporting).

recolha de frutos silvestres, a venda de lenha, carvão, estacas, caniço, bebidas e a caça. As famílias com homens activos recorrem ao trabalho remunerado nas cidades mais próximas, já que as oportunidades de emprego no distrito são reduzidas, dado que a economia ter por base, essencialmente, as relações familiares.

Para atenuar os efeitos desta situação, as autoridades distritais lançaram um plano de acção para redução do impacto da estiagem incluindo sementes e culturas resistentes e introdução de tecnologias adequadas ao sector familiar, tendo realizado nomeadamente:

- Aprovisionamento e alocação de semente melhorada de milho e de hortícolas diversas para zonas potencialmente favoráveis à prática da segunda época e à prática de culturas tolerantes à seca;
- Sensibilização dos produtores para aproveitamento das zonas baixas dos rios e riachos, com vista a intensificar a produção da segunda época;
- Reabilitação e construção de represas com material local;
- Aplicação do Fundo Distrital de Desenvolvimento para a compra e venda de milho, com o qual foram financiados, até o período em análise, 20 projectos e adquiridas 92,1 toneladas de milho.

5.3 Infraestruturas de base

Existem 2 estradas principais que servem o distrito em todas as épocas do ano, nomeadamente a EN 222, asfaltada, que liga a Sede do distrito à capital provincial e no interior Mavudzi/Chiritse e a EN 221, de terra planada, que liga o PA de Kazula à EN 222 e, consequentemente, à sede do distrito e capital provincial. Existem várias outras estradas vicinais.

O distrito é servido por um sistema de transportes semi-colectivos informais, vulgo “chapa 100” que fazem o percurso, de ida e volta, da Sede do distrito à capital provincial. De realçar que o acesso à sede do distrito, a partir da capital provincial, é bastante fácil, uma vez que todo o percurso (de aproximadamente 110 Km) é feito em estrada asfaltada.

A reabilitação de estradas tem estado a cargo da GTZ e FML. Há zonas que continuam inacessíveis, como é o caso da via que liga Zuze a Kazula, numa extensão de cerca de 65 km. No entanto, dada a sua importância a nível comercial, de troca de serviços e comunicação/informação, tem-se defendido que a reabilitação de estradas terciárias deveria merecer atenção especial.

Chiuta



Na vila de Manje, a população já beneficia dos serviços das Telecomunicações de Moçambique e da rede móvel das operadoras. Todavia a população clama pela extensão da rede de telefonia móvel em Mavudzi-ponte, Kaunda-sede e Kazula-sede. O distrito dispõe de comunicações via rádio.

A água é um recurso escasso no distrito. Há aldeias cujas populações têm que percorrer entre 3 a 10Km até à fonte de água mais próxima.

O abastecimento de água nas zonas rurais é feito por meio de furos. Actualmente, o distrito conta com 128 furos, para além de uma nascente que abastece o PA de Kazula.

Em Chiúta-Serra existe um pequeno sistema de abastecimento de água a precisar de reabilitação, enquanto que na sede do distrito (Manje) há necessidade de construir um pequeno sistema de abastecimento de água.

De acordo com os dados do Censo de 2007, é praticamente nula a cobertura de energia eléctrica à população total do distrito.

Em Janeiro de 2009 foi implantada a rede nacional de energia eléctrica. O Distrito, em 2011, contava com um total de 766 consumidores de energia.

Apesar dos esforços realizados, importa reter que o estado geral de conservação e manutenção das infraestruturas não é suficiente, sendo de realçar a rede de bombas de água a necessitar de manutenção, bem como a rede de estradas e pontes que, na época das chuvas, tem problemas de transitabilidade.

5.4 Uso e Cobertura da Terra

Dos 715 mil hectares da superfície do distrito, estima-se em 300 mil hectares o potencial de terra arável deste distrito. Têm sido referidos no distrito conflitos de terra, particularmente nas localidades de Manje/sede, Zuze, Kaunda e Golói.

Chiuta





Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção
Av. Josina Machel, 537 - Edição 2013
www.cenacarta.com

Quadro 32. Uso e Cobertura da Terra

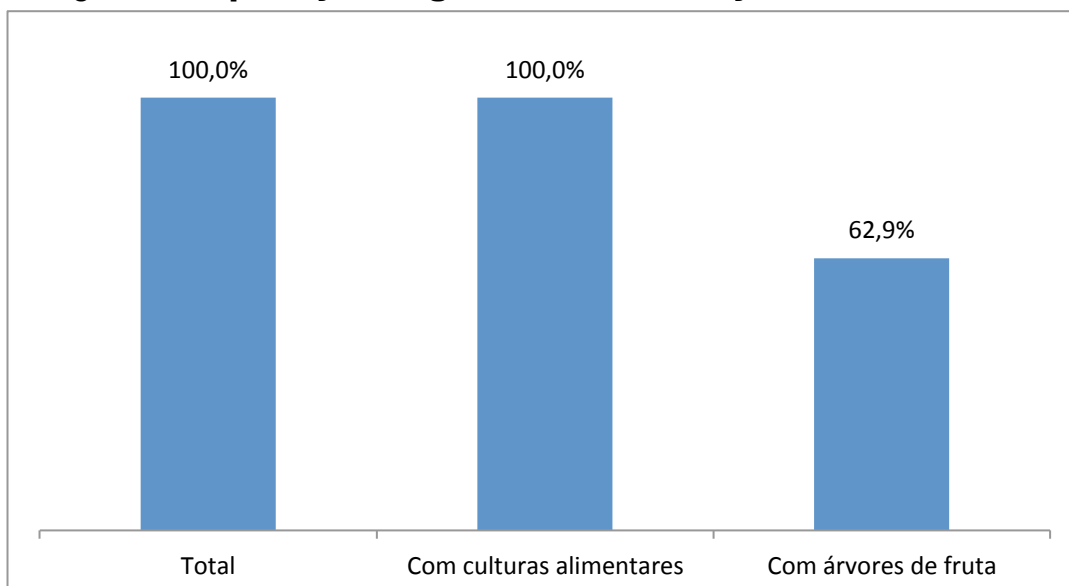
Classe	Área (ha)	(%)
Cultivado Sequeiro	13186.1	1.84
Solo Sem Vegetação	25977.41	3.63
Formação Herbácea	6006.59	0.84
Moita (arbustos baixos)	33919.04	4.74
Matagal Médio	4821.4	0.67
Matagal Aberto	270634.9	37.85
Formação Herbácea Arborizada	97994.35	13.71
Floresta de Baixa Altitude Aberta	261486.14	36.57
Margens de Rio	943.52	0.13
TOTAL	714969.52	100.00

Fonte: Centro Nacional de Cartografia e Teledetecção (CENACARTA).

A restante informação desta secção²⁶ foi extraída dos resultados do Censo Agropecuário realizado pelo INE em 2009/10 e tem por objectivo descrever os traços gerais que caracterizam a base agrícola do distrito.

O distrito possui cerca de 18 mil explorações agrícolas com uma área média é de 1.5 hectares, sendo na totalidade ocupadas com a exploração de culturas alimentares.

Figura 14. Explorações segundo a sua utilização

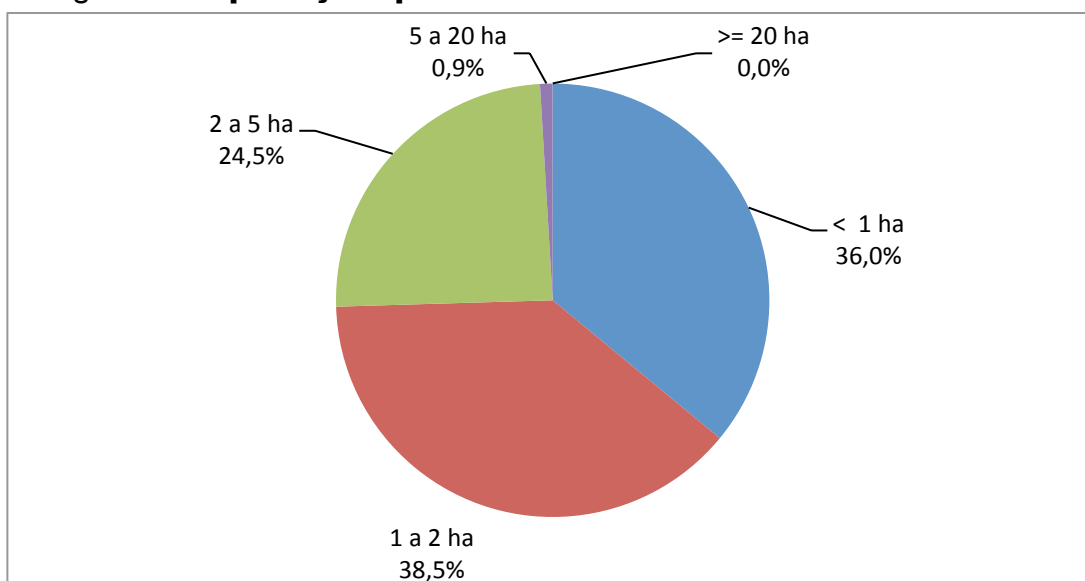


Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Com um grau de exploração familiar dominante, 75% das explorações do distrito têm menos de 2 hectares.

²⁶Apesar das reservas a colocar na representatividade dos dados ao nível distrital, a sua análise permite observar tendências e os principais aspectos estruturais.

Figura 15. Explorações por classes de área cultivada



Fonte de dados: Instituto Nacional de Estatística, Censo agropecuário, 2009-2010

Na sua maioria os terrenos não estão titulados e, quando explorados em regime familiar, têm como responsável o homem da família, apesar de na maioria dos casos ser explorada por mulheres a trabalharem sozinhas ou com a ajuda das crianças da família. A maioria da terra é explorada em regime de consociação de culturas alimentares.

5.5 Sector Agrário

5.5.1 Produção agrícola e sistemas de cultivo

De um modo geral, a agricultura é praticada manualmente em pequenas explorações familiares em regime de consociação de culturas com base em variedades locais. A produção agrícola é feita predominantemente em condições de sequeiro, nem sempre bem sucedida, uma vez que o risco de perda das colheitas é alto, dada a baixa capacidade de armazenamento de humidade no solo durante o período de crescimento das culturas.

Algumas famílias empregam métodos tradicionais de fertilização dos solos como o pousio das terras, a incorporação no solo de restolhos de plantas, estrume ou cinzas. Para além das questões climáticas, os principais constrangimentos à produção são as pragas, a seca, a falta ou insuficiência de sementes e pesticidas.

O sistema de produção mais dominante compreende mapira/mexoeira. O milho é produzido em consociação com feijão nhemba em solos com boas capacidades de retenção de humidade e em microclimas específicos. Observa-se ainda o domínio de criação do gado caprino bovino e aves.

Chiuta



A norte do distrito, dominam consociações de mandioca, milho e feijões nhemba e boere e/ou consociação de mapira, milho e feijão nhemba, e em menor escala a cultura de amendoim.

Nos solos onde se observa a presença de humidade residual por período prolongados de tempo é frequente a cultura de arroz ou batata doce, esta última, em regime de matutos/camalhões.

De acordo com os dados da monitoria e avaliação da campanha agrícola 2010/11, cerca de 8.997,18 hectares de culturas diversas perderam-se devido à estiagem, correspondendo a 24,9% da área semeada, afectando cerca de 6.387 famílias em todo o Distrito.

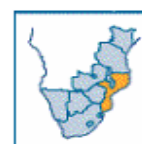
Registou-se um crescimento em termos de aproveitamento de terra para culturas, destacando-se o aumento da área colhida comparativamente com a campanha de 2009/2010, observando-se redução em termos de áreas perdidas e famílias afectadas.

Quadro 33. Produção agrícola, por principais culturas: 2009-2011

Principais Culturas	Campanha 2009/2010		Campanha 2010/2011	
	Área (ha)	Produção	Área (ha)	Produção
	Semeada	(Toneladas)	Semeada	(Toneladas)
Milho	17.401	3.098	20.027,20	5.689,40
Mapira	5.612	1.018	5.611	2.247,35
Mexoeira	2.318	51	2.723	482,06
Feijão Nhemba	1.640	99,6	1.852,30	332,24
Feijão Boer	814	162,8	1.994,20	345,23
Feijão Jugo	22	4,8	28,50	2,40
Amendoim	1.717	235,2	2.313	542,02
Gergelim	7	0,8	17,00	5,10
Girassol	4,3	0,26	33,70	10,11
Batata Doce	489	2.200,5	897,90	3.161,55
Mandioca	142	426	698,70	2.134,32
Tomate	18	153	53,10	292,03
Cebola	10	30,6	18,42	59,60
Couves	17	76,5	46,20	203,45
Abóbora			27	194,80
Melancia			18	135
Pepino			37	244,20
Algodão caroço	720	46	128	189
Tabaco	88	7,17	571,76	487,87

Fonte: SDAE

Chiuta



5.5.2 Pecuária

O fomento pecuário no distrito tem sido fraco. Porém, dada a tradição na criação de gado e algumas infraestruturas existentes, verificou-se algum crescimento do efectivo pecuário.

Dada a existência de boas áreas de pastagem, há condições para o desenvolvimento da pecuária, sendo as doenças e a falta de fundos e de serviços de extensão, os principais obstáculos ao seu desenvolvimento. Os animais domésticos mais importantes para o consumo familiar são as galinhas, os patos e os cabritos, enquanto que, para a comercialização, são os bois, os cabritos, os porcos e as ovelhas.

De um plano de formação de 145 criadores de gado para o ano de 2011, foram formados 127 criadores, em matéria utilização de medas de feno e blocos minerais para suplementação alimentar de gado, em tempo de crise, nos povoados de Chicote, Mavudzi-ponte, Nhambira e Nfigo, cujo impacto aponta para o crescente número de efectivos pecuários.

Quadro 34. Efectivos Pecuários (número de cabeças) - 2011

Bovinos (Sector Empresarial)	125
Bovinos (Sector Familiar)	15.448
Suínos	9.222
Cabritos	21.722
Ovinos	1.234
Asininos	665
Aves	139.310
TOTAL	187.726

Fonte: Relatório Anual do Governo Distrital, 2011

5.5.3 Pescas, Florestas e Fauna bravia

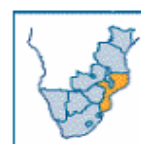
A lenha é onerosa no distrito e provém de matas como Daca, Cam'mono, Matonhola, Cachere e Chiritse. Há aldeias que não possuem fontes de lenha e as comunidades chegam a percorrer mais de 10 km até à fonte mais próxima.

O distrito enfrenta problemas sérios de erosão e desflorestamento. Foram realizadas palestras sobre as queimadas descontroladas.

No distrito plantam-se mangueiras, limoeiros, papaieiras, goiabeiras e abacateiros, cujas frutas, para além de consumidas localmente são comercializadas a vendedores provenientes de outros pontos da província, concretamente de Tete.

As fontes de lenha são as árvores de fruta já referenciadas, como também as espécies indígenas como o Gonondo, o pau-ferro e o pau-preto. O pau-preto, o

Chiuta



pau-rosa e outras como o Laca-Laca e o bambu são usados na construção. Outras espécies muito exploradas são: Chanfuta, Monzo e Chanato.

A caça de cudos (Goma), Gazelas, Chipemberes e Javalis constitui um suplemento dietético para as famílias. A pesca constitui outra fonte de alimentação para as famílias em Chiúta.

Foram produzidos para o consumo 1242,5 kgs de peixe de um plano de 800 kgs, facto que traduz a tendência das populações em diversificar a dieta alimentar.

5.6 Indústria, Comércio e Serviços

A pequena indústria local (pesca, carpintaria e artesanato) surge como alternativa à actividade agrícola, ou prolongamento da sua actividade.

A área da indústria no distrito é representada pelas 122 moagens de farinação de cereais, distribuídas por alguns povoados considerados produtivos. De referir que este número não é suficiente para satisfazer as necessidades, existindo zonas em que as famílias continuam a usar métodos tradicionais de farinação.

A rede comercial formal no distrito não conheceu qualquer avanço, quer em termos de reabilitação ou de construção de infraestruturas. Assim, continua nas mãos do sector informal a responsabilidade pelo abastecimento de produtos de primeira necessidade às comunidades através das suas bancas dispersas por todo o distrito, muito embora existam zonas em que as populações tenham que percorrer longas distâncias em busca destes produtos.

Em termos de participação em género nas actividades comerciais e de pequena indústria constata-se que as mulheres se dedicam à venda de produtos agrícolas, de capim para construção e lenha, enquanto que os homens se confinam à venda de peixe, carne e estacas.



6 Visão e Estratégia de Desenvolvimento Local

Este capítulo tem como base as conclusões do PEDD - Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital.

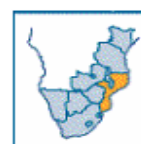
6.1 Visão

“Regular a economia, assegurando a existência de um ambiente favorável ao investimento, através da construção e reabilitação de infraestruturas básicas: estradas, pontes, água e saneamento, escolas, hospitais e respectivos serviços; garantir a justiça e legalidade e ordem pública e materialização dos instrumentos que estimulem o investimento privado.”

6.2 Problemas e Potencialidades

PROBLEMAS	POTENCIALIDADES
AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL	
<ol style="list-style-type: none">1. Deficiência em sementes, principalmente a semente de soja;2. Ausência de um sistema eficaz de insumos agrícolas;3. Elevado índice de erosão;4. Ausência de informação sobre o mercado e preços de produtos agrícolas;5. Fraca comercialização de excedentes agrícolas;6. Elevadas perdas de produção agrícola durante a conservação pós colheita;7. Número de moageiras é insuficiente em relação as necessidades do Distrito; e8. Fraca capacidade de abrangência e transmissão de mensagens por parte dos serviços de extensão agrícola.9. Utilização de tecnologias inadequadas10. fraca preparação do terreno,11. Fraca diversidade de culturas alimentares.	<ol style="list-style-type: none">1. existência de terras aptas para a prática de agricultura de sequeiro ou para a prática de agricultura de sequeiro com tracção animal;2 . Grande Potencial de terras aptas para agricultura irrigada;3. Potencial de terra para a prática de fruticultura;4. Elevado interesse no plantio de hortícolas e frutícolas no qual poderá diversificar a dieta alimentar das populações e aumentar o rendimento familiar;5. Aumento do interesse das Comunidades em comercializar a sua produção e em seleccionar culturas com valores comercial;6. Existência de programa de apoio tais como: o Dunavant e a Laif Tabaco, para melhorar a sua capacidade de intervenção e aos camponeses para aumentar a sua produção e comercialização;7. Existência de experiências positivas de trabalho por parte da extensão agrária do Distrito, com grupos de camponeses que podem ser multiplicados; e8. Interesse do sector privado em investir na produção agrícola.

Chiuta



SAÚDE	
<ol style="list-style-type: none"> 1. A infecção de HIV/SIDA está progredindo nos grupos específicos com comportamento de alto risco bem como na população geral; 2. Falta de Gabinete de aconselhamento de testagem voluntário, 3. À heterogeneidade da distribuição da ser prevalência do SIDA de forma mais dispersa; 4. Não existe campanha de pulverização intradomiciliária para o controlo vectorial; 5. Elevado caso de notificação e tuberculose lepra; 6. Elevado caso de doenças epidemiológicas; 7. Desnutrição energética proteica associados de carência em micro – nutriente originado por fraco conhecimento da preparação de dieta alimentar; 8. Fraco efectivo de funcionários de vários níveis originando assim a sobre carga de actividades; 9. Carência das infraestruturas sanitárias, atendendo a norma do MISAU de 5.000 habitantes por Unidade sanitária, 10. Falta de edifício para o funcionamento da DDS, estando assim nas instalações do Centro de Saúde de Manje; 11. Falta de meio de transporte, como consequência aumento de taxa de mortalidade materno infantil no Centro de Saúde de Kazula, localizado no Posto Administrativo do mesmo nome e; 12. Chegada tardia dos doentes ao hospital. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de advocacia de Saúde que inclui todas as intervenções para influenciar os factores determinantes do estado de saúde da população; 2. Interesse da ONG (Cruz Vermelha de Moçambique em apoiar na área de assistência domiciliária; 3. Interesse da comunidade em melhorar o seu estado de saúde; 4. Interesse dos funcionária em envidar o esforço nas brigadas móveis de forma a fazer face a cobertura vacinal e; 5. Não há rotura de stock de medicamento em todas Unidade Sanitárias do Distrito.
EDUCAÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de 35 escolas em condições precárias; 2. Falta de número suficiente dos Professores para a cobertura das necessidades do Distrito; 3. Falta de residência para os professores e funcionários da DDSE ,e falta de blocos administrativos na algumas escolas. 4. Falta de furo de água para algumas escolas do Distrito; 5. Falta do ensino secundário geral no Distrito. 6. Falta de meio de transporte (carro) 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de alunos graduados da 7ª classe para o ingresso no ensino secundário geral. 2. Comparticipação disponível por parte da população na construção de salas de aulas e residências dos professores. 3. Garantir a distribuição do material escolar e supervisão pedagógica eficaz.
REGISTO CIVIL E NOTARIADO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Recursos Humanos reduzido e existente de fraca formação. 2. Edifício condigno para o funcionamento e residência para Funcionários 3. Tribunal Judicial e Procuradoria não instaladas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número maiores de pessoas não documentadas 2. Empenho e dedicação dos Funcionários 3. Apoio e envolvimento dos Líderes Comunitários na mobilização das Comunidades 4. Aderência dos Utentes nos serviços

Chiuta



OBRAS PÚBLICAS E HABITAÇÃO	
1. Maior número da população ainda não tem acesso a água potável, 2. Degradação dos Edifícios Públicos e Residências dos funcionários, 3. Intransitabilidade das vias de acesso,	
ORDEM E SEGURANÇA PÚBLICA	
1. Inexistência de muitos postos policiais nas localidades 2. Falta de transporte para a polícia 3. Aumento do índice de criminalidade	Existência de policias comunitárias em todas as localidades.
RECURSOS MINERAIS E ENERGIA	
1. Falta da Energia Eléctrica permanente, 2. Ausência de um banco sobre a ocorrência de jazigos de minerais em todo o Distrito	1. Existência da linha de energia de H.C.B nas proximidades do Distrito,

6.3 Estratégia de desenvolvimento

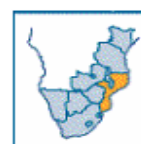
O Distrito de Chiúta, apresenta elevados índices da pobreza absoluta que contribuem negativamente para o fraco nível de desenvolvimento socioeconómico, caracterizado por:

- Existência de potencialidade de recursos naturais (terras férteis, floresta e fauna bravia, minas etc.) ainda não explorados,
- Grande dependência do sector agrícola a factores climáticos,
- Fraca cobertura de infraestruturas básicas nomeadamente: vias de acesso, abastecimento de água potável, rede escolares e unidades sanitárias,
- Fraco nível de investimento privado nas diferentes áreas de actividade económica.

Deste modo a tarefa do Governo Distrital é regular a economia, assegurando assim a existência de um ambiente favorável ao investimento, através da construção e reabilitação de infraestruturas básicas: estradas, pontes, água e saneamento, escolas, hospitais e respectivos serviços; garantir a justiça e legalidade e ordem pública e materialização dos instrumentos que estimulem o investimento privado.

Neste contexto, o sector privado e a sociedade civil é também chamado a jogar um papel importante na planificação do desenvolvimento Distrital, isto significa que existe a necessidade de se reconhecer os indivíduos, grupos sociais, organizações e instituições envolvidas em todo processo de planificação.

Chiuta



A Estratégia de Desenvolvimento Distrital estará baseada nos pilares de desenvolvimento definidos:

1. Governação e o Capital Humano melhor e mais forte através da prestação dos Serviços básicos aos Pobres. Isto contribuirá não só directamente para o alívio a Pobreza mais também melhorará a capacidade dos pobres para trabalhar e reduzir a sua pobreza e ainda integra:

- Reforma do Sector Público e o Processo da Descentralização em curso;
- Participação activa da Sociedade Civil no desenvolvimento local.

2. Desenvolvimento Económico, Social, e os Assuntos Transversais que se traduz num crescimento dos rendimentos da População do Distrito, em especial camada mais pobres, o crescimento também aumentará a sustentabilidade do Orçamento do Estado onde integra ainda:

- o HIV/SIDA, o Género, o meio Ambiente e Segurança Alimentar e Nutricional tendo uma redução considerável ao nível do Distrito até 2010.
- A Saúde, Educação, Água, Saneamento e Energia tornando Serviços mais competitivos ao nível do Distrito.
- Agricultura de Subsistência ou Familiar, Agricultura de Rendimento e Infraestruturas Económicas e Sociais ao nível do Distrito.



Referências documentais

- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Balanço do Plano Económico e Social Durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- CENACARTA - <http://www.cenacarta.com>
- Conta Geral do Estado 2011 e 2010 – *Ministério das Finanças, Direcção Nacional do Orçamento*.
- District Poverty Maps for Mozambique: 1997 and 2007 - Based on consumption adjusted for calorie underreporting - *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Estrutura Tipo do Governo Distrital - Decreto nº 6/2006 de 12 de Abril.
- Fichas estatísticas para o perfil distrital – *Serviços Distritais*
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Censo agropecuário, 2009-2010*.
- Instituto Nacional de Estatística, *Dados do Recenseamento da População de 2007*.
- Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Ministério da Educação, *Estatísticas Escolares*.
- Ministério da Saúde, *Estatísticas da Saúde*.
- Perfil Distrital de 2005, *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional da Administração Local*.
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Distrital, *Governo Distrital* (Plano para cinco anos)

- Regulamento da Lei dos Órgãos Locais, n.º 8/2003 de 27 de Março.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2010, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *Governo Distrital*.
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDAE*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDPI*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDSMAS*
- Relatório de Balanço das Actividades Desenvolvidas durante o Ano de 2011, *SDEJT*
- Relatório sobre Pobreza e Bem-estar em Moçambique: 3ª Avaliação Nacional (Outubro de 2010), *Ministério do Plano e Finanças, Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas*.
- Revista de Marketing Territorial – *Ministério da Administração Estatal, Direcção Nacional de Promoção do Desenvolvimento Rural*.

A informação incluída nesta publicação provém de fontes consideradas fiáveis e tem uma natureza informativa.

Copyright © 2012 Ministério da Administração Estatal

Todos os direitos reservados.



Publicado por

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO ESTATAL

Direcção Nacional de Administração Local

Maputo - Moçambique

Primeira edição, primeira impressão 2012

Esta publicação está disponível na Internet em <http://www.portaldogoverno.gov.mz>

Chiuta

PÁGINA 57

